



PAA

PLANO ANUAL

Balanço

2012/2013

DE ATIVIDADES

Ministério da Educação
Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo

Escola Secundária de Sampaio



Balanço

Plano Anual de Atividades

2012/2013

Equipa do PAA

Amália Nunes

Elisa Graça

Fernanda Marta

Luís Santos

Luís Varela

Sampaio

BE – Biblioteca Escolar
BVS – Bombeiros Voluntários de Sesimbra
CCB – Centro Cultural de Belém
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CET – Cursos de Especialização Tecnológica
CMS – Câmara Municipal de Sesimbra
COPA – Conselho Pedagógico de Acompanhamento
CP – Conselho Pedagógico
CREF – Centro de Recursos Educativos e Formação
CT – Conselho de Turma
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregado de Educação
EF – Educação Física
EFA – Educação e Formação de Adultos
EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
ESS – Escola Secundária de Sampaio
EST – Escola Superior de Tecnologia
ESU – European Students' Union
ET – Educação Tecnológica
FC – Formação Cívica
FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologias
FQ – Física e Química
GAD – Gabinete de Apoio à Disciplina
GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional
GIAE – Gestão Integrada de Administração Escolar
GISC - Grupo de Intervenção em Saúde Comunitária
HACCP – Hazard Analysis Critical Points
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPS – Instituto Politécnico de Setúbal
IST – Instituto Superior Técnico
iTIC – Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação



LP – Língua Portuguesa
ME – Média de Escola
MEC – Ministério da Educação e Ciência
MN – Média Nacional
NAI – Núcleo de Avaliação Interna
NECA – Núcleo de Espeleologia da Costa Azul
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NFC – Núcleo de Formação Contínua
PAA – Plano Anual de Atividades
PAM – Plano de Ação da Matemática
PAP – Prova de Aptidão Profissional
PEE – Projeto Educativo de Escola
PEI – Plano Educativo Individual
PIS – Projeto Integrado de Saúde
PTE – Plano Tecnológico da Educação
QI – Quadro Interativo
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares
SADD- Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação
SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UFCD – Unidades de Formação de Curta-Duração
UNL – Universidade Nova de Lisboa

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ATIVIDADE LETIVA	6
	2.1. GRUPOS DISCIPLINARES.....	6
	2.2. AULAS PREVISTAS E DADAS.....	8
	2.3. PERMUTAS.....	9
	2.4. SALA DE ESTUDO.....	10
	2.5. ANULAÇÕES DE MATRÍCULA.....	11
	2.6. TESTES INTERMÉDIOS.....	12
	2.6.1. <i>ENSINO BÁSICO</i>	12
	2.6.2. <i>SECUNDÁRIO</i>	13
	2.7. PROVAS GLOBAIS.....	14
	2.8. METAS DE ESCOLA.....	16
	2.8.1. <i>RESULTADOS INTERNOS</i>	16
	2.8.1.1. <i>ENSINO BÁSICO</i>	16
	2.8.1.2. <i>ENSINO SECUNDÁRIO</i>	17
	2.8.2. <i>EXAMES NACIONAIS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO</i>	19
	2.9. RANKING.....	22
	2.9.1. <i>ESCOLAS DO 1º CICLO</i>	22
	2.9.2. <i>ESCOLA BÁSICA DO CASTELO – 6º ANO</i>	23
	2.9.3. <i>ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO (9º ANO)</i>	23
	2.9.4. <i>ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO (11º E 12º)</i>	24
	2.9.5. <i>LUGAR NO RANKING DAS DIVERSAS DISCIPLINAS - EB DO CASTELO</i>	25
	2.9.6. <i>LUGAR NO RANKING DAS DIVERSAS DISCIPLINAS - ESS</i>	25
	2.10. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.....	27
3.	ESTRUTURAS DA ESCOLA	28
	3.1. COMISSÃO ADMINISTRATIVA PROVISÓRIA/CONSELHO PEDAGÓGICO.....	28
	3.2. DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	28
	3.2.1. <i>LÍNGUAS</i>	28
	3.2.2. <i>MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS</i>	29
	3.2.3. <i>EXPRESSÕES</i>	31
	3.2.4. <i>CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS</i>	32
	3.2.5. <i>DADOS TOTAIS DOS DEPARTAMENTOS</i>	33
	3.3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA.....	34
	3.4. CONSELHOS DE TURMA.....	36
	3.4.1. <i>VISITAS DE ESTUDO – ENSINO BÁSICO</i>	36
	3.4.2. <i>VISITAS DE ESTUDO – ENSINO SECUNDÁRIO</i>	37
	3.4.3. <i>VISITAS DE ESTUDO – CURSOS PROFISSIONAIS</i>	38
	3.4.4. <i>ATIVIDADES – CONSELHOS DE TURMA</i>	40
	3.4.5. <i>PARTICIPAÇÃO DOS EE E DELEGADOS DE TURMA NOS CT</i>	40
	3.5. NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA.....	42
	3.6. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	42
	3.7. BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS (BE/CRE).....	42
4.	PROJETOS	43
	4.1. PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE (PIS).....	44
	4.2. DESPORTO ESCOLAR.....	45
	4.3. EXPLORATORIUM.....	45
	4.4. ASSEMBLEIA DE JOVENS.....	45
	4.5. CLUBE PROTEÇÃO CIVIL.....	45
	4.6. (DES)DRAMATIZAR.....	45
	4.7. JORNAL ESCOLAR (JORNALESS).....	45
	4.8. OFICINA DE DESIGN DO INSTRUMENTO DIDÁTICO.....	46
	4.9. CLUBE DE INFORMÁTICA.....	46
5.	APOIO AO ENSINO	46
	5.1. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	47
	5.2. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL.....	47
	5.3. GABINETE DE ACOMPANHAMENTO DISCIPLINAR.....	47
	5.4. EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL.....	49
6.	CONCLUSÃO	50
7.	ANEXOS	51
	7.1. ANEXO 1 – AULAS PREVISTAS E DADAS.....	51
	7.2. ANEXO 2 – RESULTADOS TESTES INTERMÉDIOS 2012/2013.....	57
	7.3. ANEXO 3 – COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR.....	59
	7.4. ANEXO 4 – RESULTADOS DOS EXAMES DO BÁSICO E DO SECUNDÁRIO.....	60

1. INTRODUÇÃO

Este documento pretende avaliar o grau de concretização de todas as atividades propostas pelas diferentes estruturas da escola.

Apresentam-se igualmente as reflexões globais sobre as atividades realizadas ao nível de cada estrutura, que deverão ser objeto de análise tendo em vista a melhoria do desempenho de todos os elementos da comunidade educativa.

Este documento segue a estrutura do PAA e a avaliação das atividades foi efetuada segundo os seguintes critérios:

- Estatística das atividades realizadas e não realizadas ao nível da Atividade Letiva, das Estruturas da Escola, dos Projetos e do Apoio ao Ensino.
- Grau de concretização de todas as atividades realizadas.
- Levantamento dos motivos da não realização das várias atividades.
- Reflexões globais feitas pelas diferentes estruturas.
- Atividades realizadas pelos conselhos de turma.

2. ATIVIDADE LETIVA

2.1. GRUPOS DISCIPLINARES

Seguem-se as reflexões globais feitas pelos grupos disciplinares orientadas pelos seguintes tópicos:

- Testes Intermédios do Gave
- Participação dos alunos em aulas de reforço nas disciplinas com exame nacional
- Apoio móvel
- Trabalho de equipa
- Realização de atividades em colaboração com outras estruturas

Português - Todas as atividades foram realizadas em grupo ou pequeno grupo, semanalmente, com a colaboração de todas as professoras. Foi um trabalho aprofundado, atempado e feito com rigor. Relativamente ao teste intermédio do GAVE no 12º ano, o grupo de Português reitera a ideia de que este teste não apresenta nenhum interesse específico para a disciplina, uma vez que não testa matérias literárias e é agendado na pior altura do ano, obrigando o grupo a realizar um mini teste acrescido. No 9º ano, o teste faz sentido, mas a matriz enviada deveria ser menos vaga. Os alunos de 12º ano participaram naturalmente em todas as aulas de reforço. O apoio móvel, nos casos existentes, não funcionou a 100%. As atividades previstas com outras estruturas foram todas realizadas com muito sucesso (de salientar a estreita colaboração com a BE). Uma referência especial ao trabalho da professora que participou na Mostra de Teatro e organizou outros momentos de espetáculo para os alunos das turmas do ensino básico.

Inglês - Os professores deste grupo disciplinar reuniram regularmente levando a cabo as atividades previstas no âmbito da preparação, execução e monitorização das atividades letivas, existindo sempre um espírito de colaboração e partilha, não só de materiais mas também de experiências.

Francês - As atividades decorreram como previsto e o balanço foi positivo. No entanto, deve salientar-se que a carga letiva semanal diminuiu para a disciplina no 3º ciclo, acarreta, para um professor, dificuldades crescentes em atender semanalmente à heterogeneidade de oito turmas e aos diferentes ritmos de trabalho dos seus alunos.

Espanhol - Os docentes do Grupo de Espanhol desempenharam todas as suas funções com rigor e empenho. Nas reuniões de Grupo, foram devidamente preparados todos os materiais pedagógicos, com base na análise dos resultados aferidos pelos alunos na avaliação formativa. Os alunos do 11º ano formação específica tiveram aulas de apoio móvel, como ajuda extra para a realização do exame nacional. Os restantes alunos também usufruíram de aulas de apoio sempre que sentiram necessidade ou quando solicitados pela respetiva professora. Os docentes do Grupo promoveram uma boa relação professor-aluno, onde sempre esteve presente o diálogo e o respeito entre todos.

Física e Química - As atividades letivas decorreram com normalidade, embora dois docentes tivessem sido substituídos durante um período letivo. O processo de substituição foi célere o que não prejudicou o cumprimento das planificações. Em todos os anos de escolaridade as planificações foram integralmente cumpridas. As equipas de ano reuniram semanalmente de acordo com o horário letivo, no entanto o tempo destinado a este trabalho relevou-se insuficiente tendo as equipas reunido em tempos da componente individual de modo a poderem realizar nomeadamente testes de avaliação em conjunto visto ser uma recomendação da Direção da escola.

Biologia e Geologia - Durante o ano letivo, o trabalho em equipa realizou-se mas ficou aquém das suas reais potencialidades. Os atuais horários dos docentes não disponibilizam tempo suficiente para se desenvolver estas práticas de um modo otimizado. O trabalho individual e em grupo é importante na qualidade da lecionação e conseqüentemente nos resultados escolares. Não basta trabalhar em equipa de ano, é necessário o trabalho colaborativo entre todos os docentes de modo a que todos possam assegurar o trabalho pedagógico inerente ao grupo disciplinar. Relativamente aos Testes Intermédios do Gave, as classificações dos alunos nas disciplinas de Ciências Naturais do 9º ano e Biologia e Geologia no 11º ano apresentaram médias superiores às médias nacionais. No entanto, esta avaliação mais não é do que um amostragem do que pode constituir um momento de avaliação. A data de realização do teste intermédio de Biologia e Geologia, concorda com a nossa proposta referida no documento-avaliação, enviado no ano anterior, permitindo uma melhor gestão das práticas letivas e constituindo um momento globalizante de avaliação. Os docentes lamentam que este

tipo de testes não tenha sido, este ano letivo, estendido ao 10º ano, tal como aconteceu em anos anteriores. As aulas de reforço, que constituem extensões da componente letiva com vista a melhorar a preparação dos alunos para os exames nacionais, continuam a considerar-se pertinentes, sugerindo-se a continuação da sua inclusão nos horários dos docentes do próximo ano letivo. O trabalho do professor também é um trabalho de realização de diversos exames, constituindo um produto de grande responsabilidade que exige tempo e que não deve ser vulgarizado, como se fosse fácil e rápido fazê-lo e por isso deve ser considerado na elaboração dos horários dos professores. A reflexão global sobre as atividades realizadas não se esgota nestes tópicos, mas poderá completar-se com diversa documentação produzida neste âmbito, como as reflexões das avaliações dos alunos, atas de reuniões de grupo, entre outros produtos elaborados por este grupo de docência ao longo do ano letivo.

Matemática - A maioria das atividades previstas realizaram-se com sucesso.

Informática - As reuniões de grupo por ano de escolaridade foram realizadas nas disciplinas de iTIC (7º, 8º e 9º ano) e TIC (Cursos Profissionais). Para além disso, foi possível na área de programação, nomeadamente redes de 11º e 12º e programação de 10º, 11º e 12º, preparar o trabalho letivo de forma integrada e lógica nos 3 anos do curso.

Na realização de atividades em colaboração com outras estruturas este grupo de docência participou no NAI na recolha e tratamento de dados, no jornalESS no apoio técnico, dinamização entre outros apoios, na equipa PTE, com a manutenção de equipamento em termos de *hardware/software* no primeiro semestre e assistência técnica na rede informática e integração da escola básica do castelo na plataforma existente, tais como GEAI e serviços administrativos, bem como a manutenção da mesma. Participou também com o BECRE, na inserção dos conteúdos e dinamismo da página. No que concerne ao projeto *Dr. PC*, foi um projeto com bastante aceitação pela comunidade escolar, onde um elevado número de elementos desta comunidade sentiu necessidade dos seus serviços.

No que concerne ao apoio pedagógico, o grupo mostrou disponibilidade, sempre que necessário quando os alunos mostraram dificuldades.

Artes Visuais - Face ao novo enquadramento do trabalho coletivo as atividades letivas beneficiaram da partilha de experiências diferentes e dinâmicas diferentes de trabalho. O grupo considera que as atividades letivas correram bem e foram produtivas.

Educação Física - O grupo, tendo em consideração a atividade docente que se pode essencialmente caracterizar pela responsabilidade em planificar e elaborar todos os instrumentos necessários para um correto processo de ensino aprendizagem e influenciar/intervir positivamente em/com toda a comunidade educativa realizou, em grupo e individualmente, um trabalho de acordo com as responsabilidades inerentes à sua atividade profissional.

História - Os Testes Intermédios do GAVE, foram realizados pela totalidade dos alunos. A média das avaliações dos alunos na escola ficou acima da média nacional e distrital, o que se pode explicar pela maior familiarização dos docentes e discentes relativamente à tipologia e exigências da respetiva prova. O Grupo considera que, face à continuidade deste Projeto, deve apesar dos resultados satisfatórios, haver um reforço (apoios, aulas de reforço ou outras) das aprendizagens e da aquisição de métodos de trabalho desde o início deste ciclo.

A participação dos alunos em aulas de reforço em disciplinas com exame nacional pode considerar-se regular e proveitosa, pois face à extensão dos Programas das respetivas disciplinas (História da Cultura e das Artes e História A) tais momentos são essenciais para a consolidação de conteúdos e aprofundamento de metodologias de trabalho e de estudo.

Filosofia - O grupo trabalhou em equipas de ano no bloco semanal e para além dele, na construção conjunta das planificações, de instrumentos de avaliação (matrizes, critérios de correção, testes formativos e sumativos, materiais de apoio disponibilizados aos alunos (guiões, fichas de trabalho, textos de apoio), aferição do processo de aplicação dos critérios de avaliação e nas reflexões sobre estratégias e resultados. Todos os professores se disponibilizaram em prestar apoio aos alunos para esclarecimento de dúvidas, acompanhamento na realização dos trabalhos, recuperação de módulos em atraso e preparação dos alunos que optaram pelo exame nacional de filosofia após o término das aulas. Na disciplina de Filosofia, o grupo continua a traçar os percursos de aprendizagem de acordo com as orientações para o exame nacional, a fim de preparar os alunos para a realização do Teste Intermédio e para que lhes seja proporcionada uma efetiva possibilidade de opção pelo exame nacional.

Geografia - O trabalho de equipa foi realizado na medida do possível, tendo em conta que existem poucas subequipas dentro do grupo. No entanto, foram realizadas atividades em conjunto, desde trabalhos de alunos com as respetivas exposições, saídas de campo que abrangeram turmas de anos diferentes, bem como testes iguais para alunos do mesmo ano de escolaridade.

Economia e Contabilidade - Participação dos alunos em aulas de reforço em disciplinas com exame nacional: A frequência da turma 11º D às sessões de reforço, com vista ao exame de Economia A permitiu um trabalho ao longo do ano muito mais próximo do desejável, em comparação com o efetuado no ano letivo anterior. Um dos principais motivos esteve na frequência da quase totalidade dos alunos à grande maioria das aulas realizadas. Mesmo assim é preciso trabalhar ainda melhor o tempo único semanal de forma a torná-lo mais produtivo. No presente ano letivo continuaram as atividades de trabalho *online* com vista à preparação para exame nacional.

Os professores do grupo com apoio móvel continuaram a mostrar-se sempre disponíveis para apoiar e recuperar alunos com dificuldades, normalmente relacionadas com módulos em atraso e preparação para as PAP, quer presencialmente quer por *e-mail*.

O trabalho de equipa foi direcionado para a partilha de experiências, de conhecimentos e de materiais, assim como para a preparação de visitas de estudo e outras atividades e para a abordagem e tomada de decisão sobre assuntos de interesse para o grupo e para a escola.

As sessões de trabalho semanais foram pouco produtivas em termos de trabalho de equipa, dadas as especificidades do grupo, já amplamente abordadas em vários contextos.

O trabalho dos professores, no âmbito dos cursos EFA, foi organizado sempre em equipa. Continuou a haver atividades de partilha no campo da utilização de meios informáticos.

Turismo - As atividades desenvolvidas neste grupo têm como base uma reflexão e preparação metódica. Após os trabalhos, são analisados os pontos fracos e os pontos fortes dos mesmos a fim de se poder aprender com os erros e maximizar os aspetos positivos. Esta postura permite não só desenvolver um trabalho competente como também plantar estas práticas na mente dos alunos, para que as possam encarar como metodologias de trabalho fundamentais ao sucesso de qualquer atividade. O trabalho foi direcionado para o público-alvo, os alunos que estudam Turismo, simulando ativa e diariamente as diversas situações reais de trabalho, preparando-os, desta forma, para o mercado de trabalho, num ambiente de confiança mútua, respeito e profissionalismo. De referir a preocupação dos elementos do grupo em procurar transmitir conhecimentos atualizados da área (Turismo). Enquanto grupo, houve uma relação de perfeita harmonia, partilhando das mesmas linhas orientadoras de trabalho. Todas as estratégias foram discutidas e nenhuma decisão tomada sem conhecimento mútuo de todos os elementos do grupo. As reuniões semanais de grupo são fundamentais para discutir assuntos, analisar situações e definir estratégias de atuação. Assim, o balanço geral do grupo é bastante positivo por parte dos elementos que o constituem.

2.2. AULAS PREVISTAS E DADAS

Foi feito um levantamento do número de **aulas previstas e dadas**, baseado nos respetivos documentos elaborados pelos conselhos de turma (**Anexo 1**) e, a partir desses dados, foi elaborada a estatística que se apresenta nos quadros seguintes:

Ensino Básico

Ano	Aulas			Aulas não lecionadas
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	%
8º	4712	4556	156	3,3
9º	7296	7057	239	3,3
Totais	12008	11613	395	3,3

Ensino Secundário

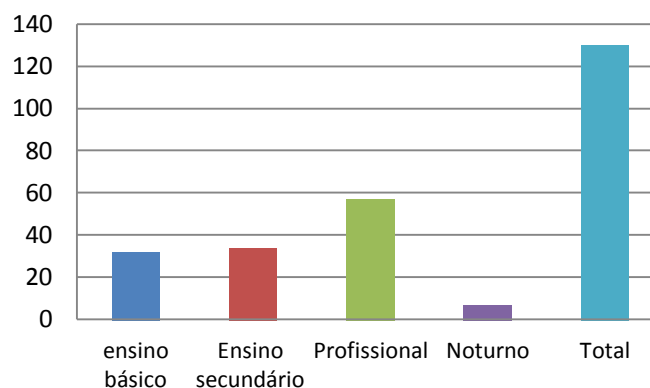
Cursos	Aulas			Aulas não lecionadas
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	%
CT	10287	9886	401	3,9
LH	5722	5599	123	2,15
Artes	3692	3611	81	2,19
CSE	3490	3331	159	4,56
Totais	23191	22427	764	3,29
Totais corrigidos devido à junção de turmas	22233	21493	740	3,33

Cursos profissionais

Cursos	Aulas			Aulas não lecionadas
	Previstas	Dadas	Diferença (P-D)	%
PD	2813	2821	-8	0
PG	1276	1255	21	1,65
PI	4127	4104	23	0,56
PM	4096	4083	13	0,32
PT	3702	3712	-10	0
Totais	16014	15975	39	0,24
Totais corrigidos devido à junção de turmas	15098	15056	42	0,28

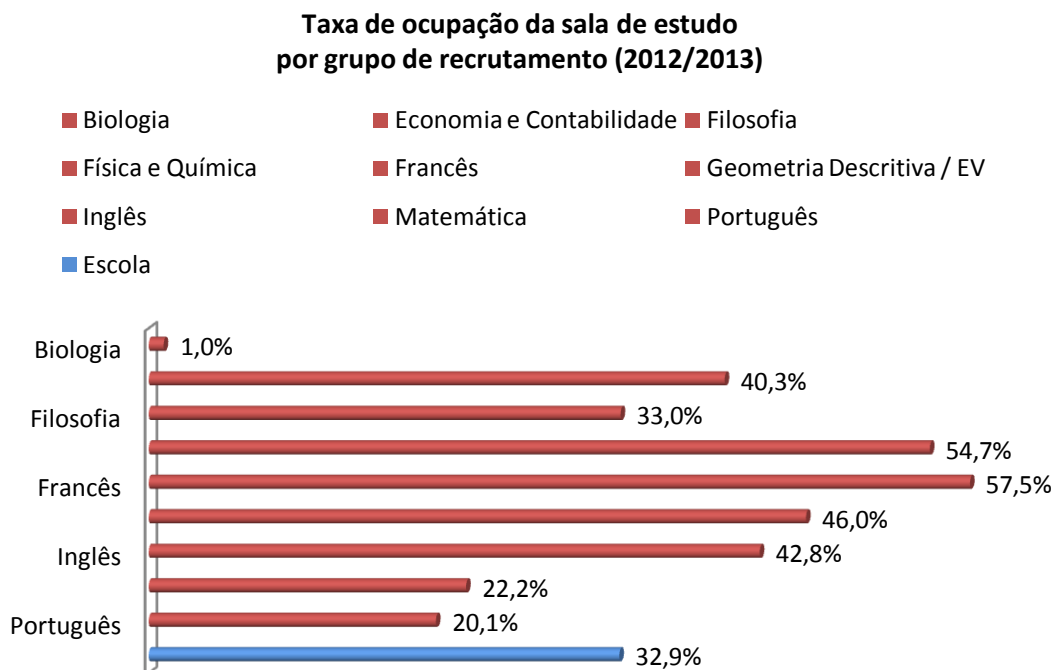
2.3. PERMUTAS

Este ano letivo verificou-se um total de 130 **permutas**, distribuídas da seguinte forma: 32 no ensino básico, 34 no ensino secundário, 57 nos cursos profissionais e 7 nos cursos noturnos. O sistema de permutas tem vindo a ser aplicado também por motivos pedagógicos como aulas de revisão/preparação para testes, testes intermédios, ausência do professor por deslocação em visita de estudo com outras turmas, etc.



2.4. SALA DE ESTUDO

Nos gráficos seguintes apresentam-se os dados por disciplina e ano de escolaridade relativos à frequência da sala de estudo:

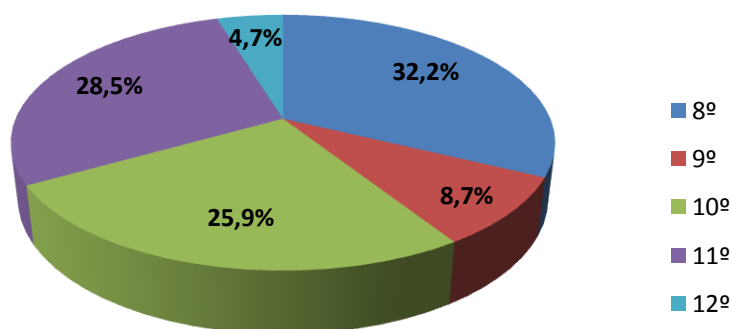


Neste gráfico estão referidas as disciplinas a que foram atribuídos tempos de sala de estudo (SE) e a taxa de ocupação. Globalmente, apenas foram ocupados cerca de 33% dos tempos atribuídos. No entanto, é de salientar que somente foram registados os apoios em modalidade de sala de estudo e não os apoios dados nas aulas de reforço e/ou referidos como apoios aos alunos nos horários dos professores.

Quanto às aulas de reforço (lecionadas nos 11º e 12º anos em disciplinas com exames), em geral, todos os alunos as frequentaram e foram incluídas na tabela das aulas previstas. Quanto aos apoios prestados aos alunos, pelos respetivos professores, não é possível qualquer análise uma vez que não foram disponibilizados dados.

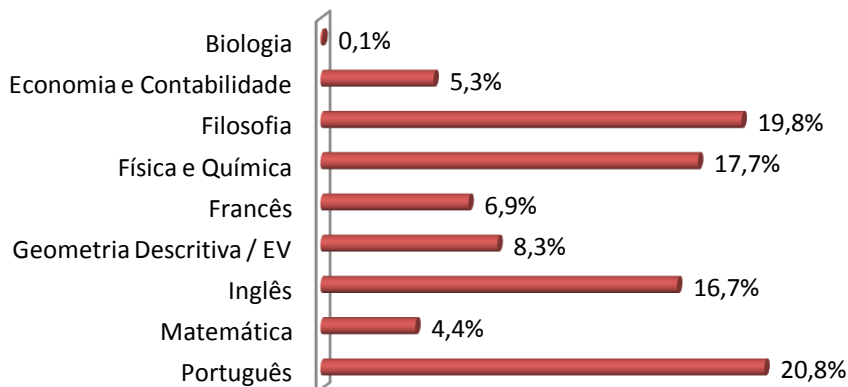
Podemos, ainda, verificar que as disciplinas que mais usufruíram dos tempos atribuídos, como sala de estudo, foram: Francês, FQ, GDS/EV, Inglês, Economia e Contabilidade.

**Alunos apoiados em sala de estudo
por ano de escolaridade - % do total (2012/2013)**



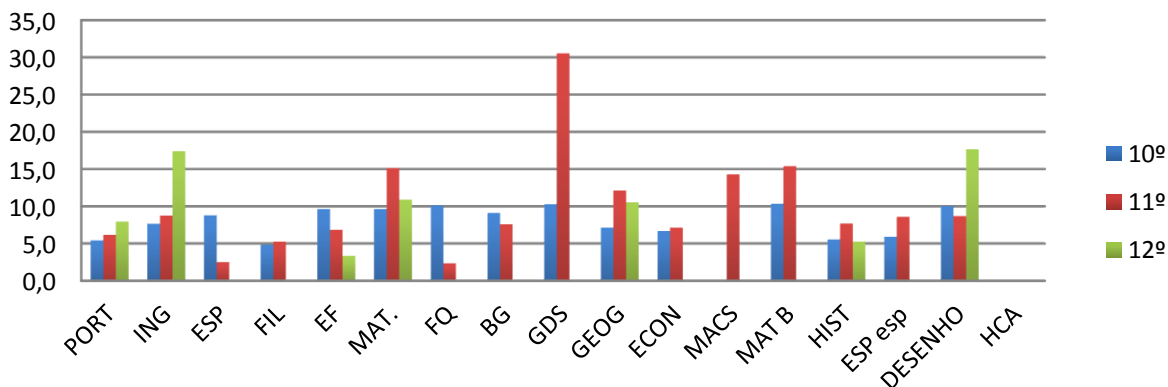
Podemos verificar que foram os alunos de 8º, 10º e 11º anos quem mais frequentou a sala de estudo. As disciplinas em que mais procuram apoio são: Português, Inglês e Francês, no 8º ano; Português, Filosofia, FQ e Inglês no 10º e 11º anos.

**Alunos apoiados em sala de estudo
por grupo de recrutamento - % do total (2012/2013)**



2.5. ANULAÇÕES DE MATRÍCULA

A partir das pautas do 3º período e dos dados recolhidos junto dos DTs, fez-se um levantamento das anulações de matrícula. No gráfico seguinte apresentam-se os dados relativos às anulações de matrícula, em percentagem, por ano e disciplina.



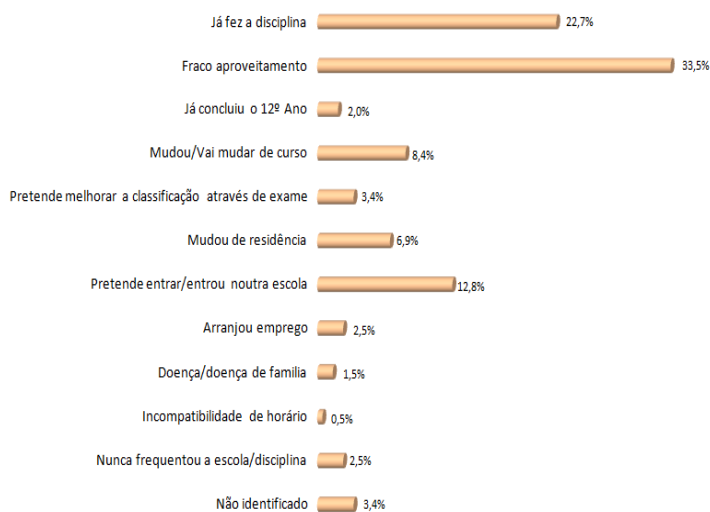
No 10º ano, apenas 2,3% dos alunos anularam a matrícula a todas as disciplinas em que estavam matriculados. Uma análise mais pormenorizada permite-nos observar que as disciplinas em que um maior número de alunos anulou a matrícula foram: GDS, Mat B, FQ, Desenho, Mat A, EF e BG.

No 11º ano, 9,1% dos alunos anularam a matrícula a todas as disciplinas em que estavam matriculados. Uma análise mais pormenorizada permite-nos observar que as disciplinas em que um maior número de alunos anulou a matrícula foram: GDS; MAT A, MAT B e MACS.

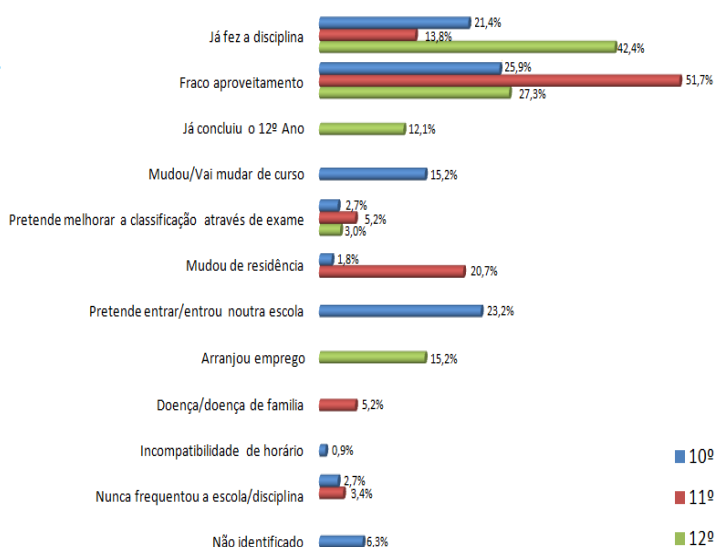
No 12º ano, 15 alunos anularam a matrícula a todas as disciplinas em que estavam matriculados. Porém, apenas 1 aluno estava inscrito em todas as disciplinas; a maioria destes 15 estava inscrito a 1 ou 2 disciplinas, provavelmente para concluir o 12º ano (Desenho, Ing., Mat). Aliás, analisando o gráfico que apresenta os motivos que levam os alunos a AMs neste ano de escolaridade, podemos observar que são principalmente o facto de já terem feito a disciplina e/ou terminado o 12º ano.

Motivos das anulações de matrícula

Motivos apresentados para as anulações de matrícula em percentagem do total (secundário PE)

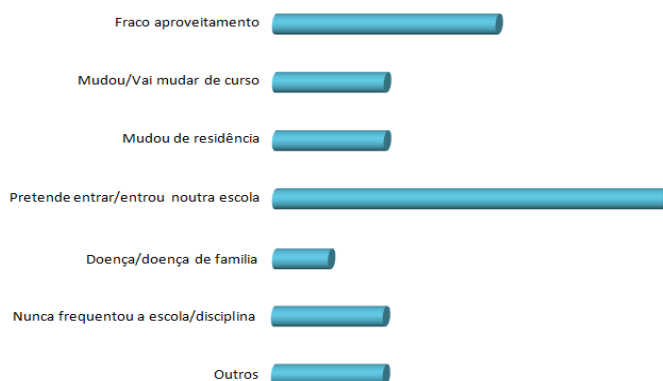


Motivos apresentados para as anulações de matrícula em percentagem do total (por ano de escolaridade)



O motivo principal que leva os alunos dos cursos científico-humanísticos a anularem a matrícula é o fraco aproveitamento, razão evocada por mais de metade dos alunos do 11º ano. Porém, as razões variam consoante o ano de escolaridade. No 10º ano, o motivo principal é desejarem mudar de curso e para tal necessitarem mudar de escola. Muitos alunos também justificam a sua decisão com a circunstância de já terem feito a disciplina. O que leva os alunos dos cursos profissionais é o desejo de mudarem de curso.

Motivos apresentados para as anulações de matrícula em percentagem do total Cursos profissionais



No caso dos cursos profissionais é o desejo de mudar de curso que os leva a AM e o fraco aproveitamento aparece com a segunda razão mais referida.

Deve-se realçar que uma análise mais fina nos leva a perceber que as duas razões principais estão ligadas: o que leva muitas vezes os alunos a pretenderem mudar de escola e/ou curso é o fraco aproveitamento.

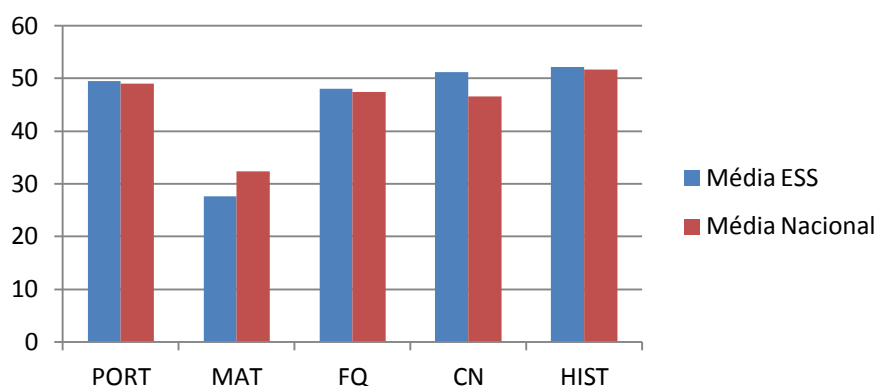
2.6. TESTES INTERMÉDIOS

2.6.1. Ensino Básico

No presente ano letivo, no 9º ano realizaram-se testes intermédios às seguintes disciplinas: Português, Matemática, C. Física - Química, C. Naturais e História. Apenas a estas duas últimas disciplinas as médias obtidas foram positivas (51,2% e 52,2%, respetivamente). Porém, as médias a Português e FQ são muito próximas (49,5% e 48%). Em todas estas disciplinas as médias obtidas foram (ligeiramente) superiores às médias nacionais.

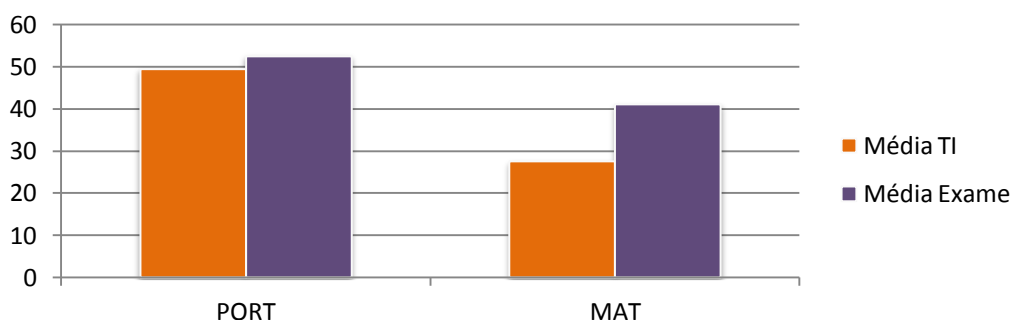
Pelo contrário, em Matemática a média obtida é muito baixa (27,6%) e significativamente inferior à média nacional (32,4%).

TESTES INTERMÉDIOS: COMPARAÇÃO ENTRE A MÉDIA DA ESS E A MÉDIA NACIONAL



Uma vez que no 3º ciclo apenas se realizaram exames nacionais a Português e Matemática, somente a estas disciplinas se poderá comparar os resultados dos testes intermédios com os dos exames nacionais.

Comparação entre Médias TI e CE na ESS

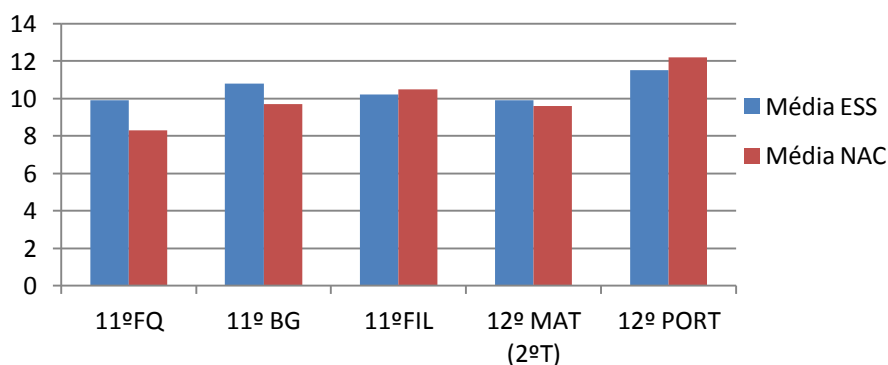


Como se pode observar no gráfico em ambos os exames a média obtida foi superior à média do teste intermédio. De realçar, porém, que os alunos não são exatamente os mesmos, uma vez que apenas realizaram exames 120 dos 146 alunos que realizaram o teste intermédio.

2.6.2. Secundário

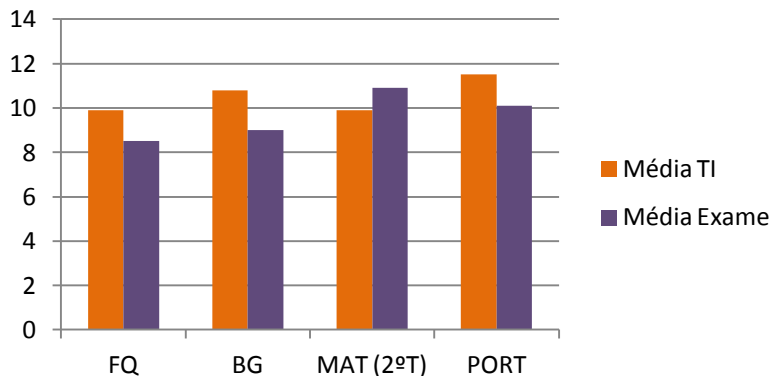
No 11º ano, foram realizados os testes intermédios a Biologia e Geologia (BG), a Física e Química (FQ), Matemática e Filosofia. No 12º ano, foram realizados dois testes intermédios a Matemática e um a Português. Contudo deve realçar-se que os alunos de Matemática e FQ do 11º ano não realizaram integralmente os testes, tendo sido introduzidos fatores de correção. No 12º ano a Matemática, no 1º TI, em duas turmas, o teste não foi realizado integralmente.

TESTES INTERMÉDIOS: COMPARAÇÃO ENTRE A MÉDIA DA ESS E A MÉDIA NACIONAL



Como se pode verificar no gráfico, a Matemática (12º ano), a FQ e a BG as médias obtidas nos testes intermédios são superiores às médias nacionais. De realçar, porém, que a Matemática há uma grande diferença entre o número de alunos que realizou os testes intermédios (87 e 80) e o número de alunos que fez o exame como interno (57).

Comparação entre Médias TI e CE na ESS



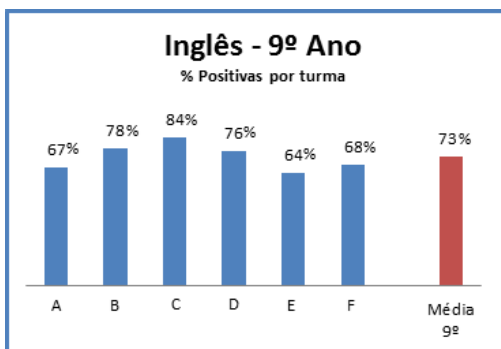
Neste gráfico, compara-se as médias obtidas nos testes intermédios na ESS com as médias obtidas, nas mesmas disciplinas, no exame nacional (1ª fase). Em geral, as médias dos exames nacionais são inferiores às obtidas nos testes intermédios, à exceção de Matemática.

Os dados relativos aos TI de Matemática de 11º ano e ao 1º TI do 12º ano não constam nos gráficos, uma vez que nem todas as turmas realizaram o “mesmo” teste (tal como se pode observar no **ANEXO 2**), o que tornou difícil obter com rigor a média da escola e fazer a comparação com a média nacional.

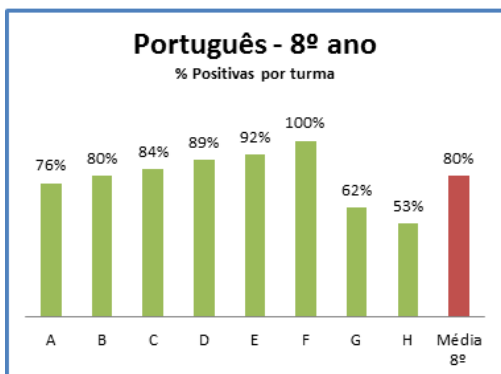
2.7. PROVAS GLOBAIS

Foram realizadas provas globais às disciplinas de Português e Matemática, nos anos sem exame (5º, 7º, 8º, 10º). A Português também foi realizada no 11º ano (a Matemática, fizeram o teste intermédio neste ano de escolaridade).

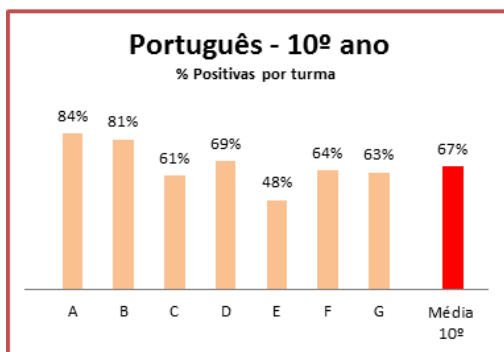
Apresenta-se de seguida um conjunto de gráficos com as percentagens de classificações positivas. Determinada a percentagem por ano, ela pode servir de referência podendo depois estabelecer-se a comparação de cada turma com a mesma.



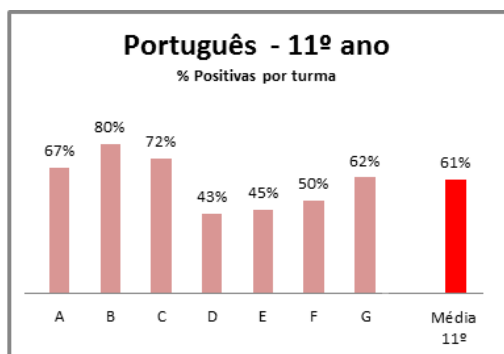
A percentagem de positivas no 9º ano é 73, situando-se entre 64% e 84%, em todas as turmas.



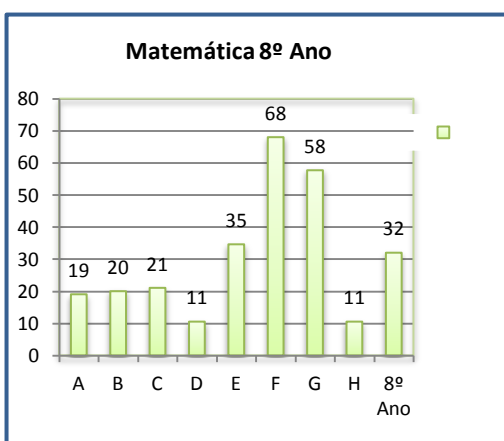
A percentagem de sucesso é bastante elevada, sendo superior a 50% em todas as turmas. Porém, há uma diferença bastante significativa entre os resultados da maioria das turmas (acima dos 80%) e de outras duas turmas com as percentagens de positivas mais baixas. De realçar ainda que grande parte dos níveis negativos nas provas globais corresponde a percentagens acima de 40%.



A percentagem de classificações positivas é elevada. Apenas uma turma tem uma percentagem de negativas abaixo dos 50.

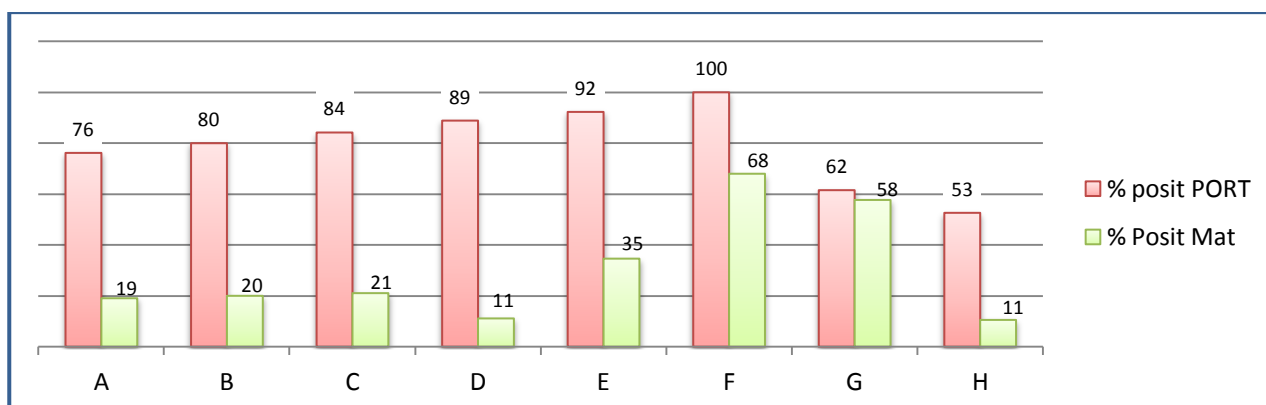


A percentagem de positivas no ano é superior a 60%; porém, existe alguma discrepância entre as várias turmas.

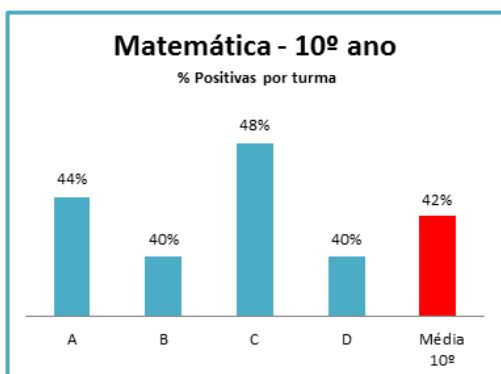


A percentagem de classificações positivas é muito baixa. Apenas duas turmas obtiveram percentagens acima dos 50.

Comparação entre resultados nas PG a Português e Matemática - 8º Ano



A discrepância entre os resultados numa e noutra disciplina por turma é enorme. É muito difícil compreender como é que os mesmos alunos obtêm resultados tão díspares nas duas disciplinas.



Mais de metade dos alunos obteve classificação negativa. Não há grande discrepância entre as várias turmas.

2.8. METAS DE ESCOLA

Análise global, relativa à consecução das metas definidas no início do ano letivo.

2.8.1. Resultados Internos

2.8.1.1. ENSINO BÁSICO

Ano de escolaridade	Taxas de transição/aprovação			Meta de trans./aprov. 2012/13	Taxas de abandono			Meta de abandono 2012/13
	2010/11	2011/12	2012/13		2010/11	2011/12	2012/13	
8ºAno	98,6%	100,0%	95,8%	>96,6%	0%	0%	0,0%	0%
9ºAno	86,4%	86,3%	88,9%	>87,8%	0%	6,8%	0,0%	0%

DISCIPLINA	Ano	CLASSIFICAÇÃO INTERNA % Positivas			METAS 2012/13	CLASSIFICAÇÃO INTERNA Médias obtidas			METAS 2012/13
		2010/11	2011/12	2012/13		2010/11	2011/12	2012/13	
Língua Portuguesa	8º	96,0	97,0	84,4	95%	3,2	3,2	3,0	3,3
	9º	90,9	88,7	76,4	87%	3,3	3,0	2,9	3,2
Inglês	8º	93,2	78,8	90,6	84%	3,4	3,4	3,4	3,4
	9º	77,9	69,9	74,3	79%	3,3	3,1	3,2	3,3
Francês	8º	93,2	97,0	80,2	94%	3,1	3,4	3,2	3,3
	9º	92,2	79,4	92,4	90%	3,2	3,0	3,2	3,3
Matemática	8º	60,8	59,1	55,2	63%	2,8	2,8	2,7	2,9
	9º	72,7	68,5	52,1	74%	3,1	2,9	2,6	3,1
Ciências Físico-Químicas	8º	89,2	93,9	91,7	88%	3,2	3,3	3,4	3,3
	9º	89,6	83,6	66,7	87%	3,4	3,2	2,9	3,4
Ciências Naturais	8º	100	100	97,9	100%	3,6	3,5	3,5	3,7
	9º	100	82,2	100	92%	3,9	3,1	3,6	3,7
Geografia	8º	82,4	90,9	91,7	88%	3,1	3,6	3,3	3,4
	9º	92,2	93,1	91,7	93%	3,3	3,3	3,3	3,5
História	8º	83,8	95,4	97,9	92%	3,3	3,6	3,4	3,5
	9º	93,5	86,3	82,6	90%	3,3	3,1	3,1	3,3
Educação Visual	8º	98,7	100,0	96,9	100%	3,7	3,8	3,6	3,8
	9º	95,4	100,0	97,9	99%	3,9	3,8	3,6	4,0
Educação Tecnológica	8º	100	100,0	100	100%	3,6	3,9	4,1	3,8
Educação Física	8º	96,0	98,5	100	99%	3,6	3,6	3,7	3,7
	9º	97,4	97,3	100	98%	3,8	3,4	3,6	3,7
TIC	9º	98,7	95,9	100	98%	3,8	3,4	3,7	3,8

As taxas de sucesso obtidas no 8º e 9º ano foram elevadas e superiores às nacionais.

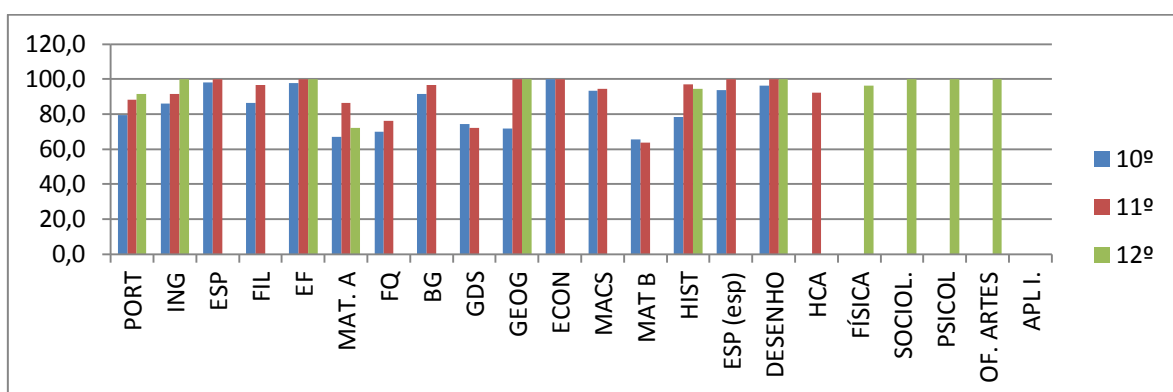
Na maioria das disciplinas dos 8º e 9º anos, as metas definidas para as classificações internas não foram atingidas, quer no que diz respeito à percentagem de positivas, quer relativamente às médias obtidas. No 8º ano, destacam-se as disciplinas de Francês, Matemática e L. Portuguesa; no 9º ano, FQ, L. Portuguesa e Matemática (nesta disciplina, também a média obtida fica bastante aquém da meta definida).

2.8.1.2. ENSINO SECUNDÁRIO

Ano de escolaridade	Taxas de transição/aprovação			Meta de trans./aprov. 2012/13	Taxas de abandono			Meta de abandono 2012/13
	2010/11	2011/12	2012/13		2010/11	2011/12	2012/2013	
10ºAno	81,3%	88,4%	75,3	>84,8%	7%	6,2%	8,6%	<5,9
11ºAno	92,9%	90,2%	89,7	>86,7%	7%	1,3%	13,0 %	<4,8
12ºAno	59,0%	61,5%	63,1	>63,5%	16%	16,9%	17,0%	<12,7

A taxa de transição obtida no 10º ano foi inferior à nacional (83,4%) e ficou 10% aquém da meta definida. No 11º ano, a meta de sucesso foi superada e ligeiramente superior à nacional (85,9). No 12º ano, ficámos próximos de atingir a meta definida e superámos a taxa de transição nacional.

Taxa de Progressão/Aprovação por disciplina no Secundário



Neste gráfico é possível observar a taxa de progressão/aprovação por disciplina e ano.

No 10º ano, 74% dos alunos que transitaram progrediram a todas as disciplinas, 16% deixaram uma disciplina por fazer e 10% transitaram com duas disciplinas em atraso. As disciplinas com maiores taxas de não progressão são a Matemática B e A, FQ, Geografia, G. Descritiva, História e Português.

No 11º ano, 72,5% dos alunos que transitaram progrediram a todas as disciplinas, 20% deixaram uma disciplina por fazer e 9,5% transitaram com duas disciplinas em atraso. As disciplinas com maiores taxas de não progressão são a Matemática B, G. Descritiva, FQ, Matemática A.

No 12º ano, a Matemática A é a disciplina responsável pela elevada taxa de não conclusão do secundário. Deve-se porém realçar que alguns alunos não concluíram o ensino secundário devido ao facto de não terem ainda feito disciplinas de 10º e/ou 11º anos.

Em nenhum dos anos do secundário se atingiu a meta do abandono. Sobressai o elevado número de alunos que abandonaram a escola sem concluir nos 11º e 12º anos, o que é explicado, em parte, pelo facto de não poderem matricular-se em disciplinas em que já tenham reprovado duas vezes. Neste caso, não se pode falar de abandono mas sim de exclusão por parte do sistema.

Na tabela que a seguir se apresenta, estão apresentadas as metas de classificação interna (% de positivas e classificações) por disciplina/ano assim como os resultados obtidos.

Disciplina	Ano	Classificação Interna % Positivas			METAS %	Classificação Interna Médias obtidas			METAS
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2010/11	2011/12	2012/13	2012/13
Português	10º	87,2	88,9	73,7	88	11,9	12,2	11,1	12,2
	11º	91,7	87,9	75,2	87	12,3	12,4	11,0	12,2
	12º	82,2	93,8	88,8	88	12,0	12,6	12,2	12,4
Matemática A	10º	83,5	66,3	56,4	75	12,4	11,0	10,4	11,7
	11º	68,7	81,2	80,8	70	11,2	12,4	12,2	11,5
	12º	91,4	81,7	64,6	88	13,4	11,8	11,0	12,9

Disciplina	Ano	Classificação Interna % Positivas			METAS %	Classificação Interna Médias obtidas			METAS
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2010/11	2011/12	2012/13	2012/13
História A	10º	81,0	79,2	78,4	83	11,0	11,3	11,4	11,4
	11º	93,6	77,8	91,7	83	12,3	11,7	12,3	11,9
	12º	96,3	93,1	94,4	94	13,3	12,3	13,8	12,9
Desenho A	10º	95,2	100	96,3	98	13,5	15,1	13,6	14,7
	11º	100	89,5	100	97	16,5	13,5	14,2	15,1
	12º	100	100	100	99	15,4	14,4	14,9	15,4
Educação Física	10º	100	99,4	97,6	99	15,0	15,1	13,6	14,9
	11º	100	100	100	100	15,0	15,7	15,9	15,3
	12º	100	100	100	100	15,6	15,5	16,8	16,0
Inglês	10º	81,4	81,1	81,8	82	12,8	12,5	12,5	12,8
	11º	94,2	89,6	87,2	94	13,8	13,8	13,2	13,8
Espanhol (F. Geral)	10º	100	100	98,1	98	15,6	14,0	13,6	14,5
	11º	100	100	97,4	100	14,9	13,9	13,8	14,8
Filosofia	10º	82,9	84,2	83,7	86	12,2	11,5	12,3	12,1
	11º	96,8	89,1	90,3	93	13,4	13,4	12,2	13,5
Física e Química	10º	75,6	63,3	56,2	73	11,6	10,8	10,6	11,4
	11º	80,9	73,7	72,6	77	11,5	11,6	11,7	11,6
Biologia e Geologia	10º	88,9	95,8	90	90	12,3	13,6	12,8	12,7
	11º	85,5	95,8	96,7	89	11,8	12,9	13,9	12,3
Geometria Descritiva A	10º	82,6	72,7	65,7	78	12,4	11,5	11,4	12,0
	11º	73,7	78,6	64,0	78	13,4	12,9	11,0	12,9
História e Cultura Art.	10º	80,0	91,7	-	88	10,8	11,8	-	11,6
	11º	100	100	92,3	93	12,4	14,2	13,7	13,0
Matemática B	10º	75,0	88,9	53,8	76	11,1	12,4	10,0	11,9
	11º	87,5	92,3	72,7	83	13,6	13,9	9,8	13,6
MACS	10º	90,9	73,1	83,3	78	12,1	11,5	12,5	11,5
	11º	85,7	100	72,2	91	11,8	12,5	11,6	12,3
Economia A	10º	83,3	100	100	93	11,7	13,0	13,1	12,5
	11º	-	100	100	100	-	12,9	11,6	12,5
Espanhol (F. Específica)	10º	100	97,9	97,9	97	14,0	13,3	13,5	13,7
	11º	100	100	96,9	99	14,7	15,1	13,1	14,7
Geografia A	10º	74,1	94,7	66,7	78	11,4	11,9	10,4	11,3
	11º	84,6	95	100	90	12,2	12,9	13,1	12,4
Biologia	12º	100	98	100	100	16,2	13,9	15,1	15,1
Química	12º	100	100	-	-	15,6	14,7	-	-
Física	12º	100	94,1	96,3	95	13,3	15,4	15,5	14,5
Psicologia B	12º	93,4	98,3	100	98	12,6	13,6	14,1	13,5
Sociologia	12º	100	100	100	100	13,1	14,6	14,1	14,1
Oficina Artes	12º	100	100	100	100	15,6	16,1	15,9	15,7
Geografia C	12º	96,6	100	100	100	13,7	13,8	13,4	14
Inglês	12º	100	100	100	100	16,4	16,6	16,1	16,3
Mat. e Tecnologias	12º	100	100	100	100	15,8	16,0	15,3	15,9
Aplic. Informáticas B	12º	-	-	100	90%	-	-	17,6	-

Na maioria das disciplinas do ensino secundário, as metas definidas para as classificações internas foram atingidas, no que diz respeito à percentagem de positivas, especialmente no 12º ano, onde a única exceção foi a Matemática A. Nos 10º e 11º anos (em ambos ou apenas num dos anos), ficaram bastante aquém das metas definidas: Matemática B, Português, GDS, FQ, Geografia, MACS e Matemática A. São, simultaneamente, disciplinas em que as taxas de anulações de matrícula e de não progressão/aprovação são das mais elevadas.

2.8.2. Exames Nacionais do Ensino Básico e Secundário

DISCIPLINAS	Médias verificadas em 2010/2011		Médias verificadas em 2011/2012		Médias verificadas em 2012/2013		METAS PARA 2012/2013
	1ªFASE		1ªFASE		1ªFASE		
	Escola	País	Escola	País	Escola	País	
9º L. Port.	53%	51%	53%	54%	52,5	48,0	≥ Med Nacional
9º Matemática	53%	43%	55%	54%	41,1	44,0	≥ Med Nacional
11º Biol. e Geol.	10,5	11,0	9,3	9,8	9,0	8,4	≥ Med Nacional
11º Fís. e Quím.	10,1	10,5	8,5	8,1	8,5	8,1	≥ Med Nacional
11º Filosofia	-	-	10,5	8,9	10,9	10,2	+1,7 Med Nacional
11º Economia A	-	-	13,6	11,7	11,3	11,3	+1,4 Med Nacional
11º Geografia A	11,4	11,3	12,1	10,7	11,0	9,8	+0,6 Med Nacional
11º MACS	14,2	11,3	11,7	10,6	14,7	9,9	+2,6 Med Nacional
11º Espanhol	11,6	13,7	14,1	13,4	10,7	10,3	+1,0 Med Nacional
11º Matem. B	13,4	11,9	9,5	8,8	12,1	10,2	+2,2 Med Nacional
11º Geom. Desc.	14,5	10,0	16,1	10,7	12,5	12,2	+4,1 Med Nacional
11º Hist. C. Artes	10,1	9,6	13,5	10,9	13,1	10,4	+1,2 Med Nacional
12º Português	9,7	9,6	9,3	10,4	10,1	9,8	≥ Med Nacional
12º Matem. A	11,6	10,6	10,0	10,4	10,9	9,7	+0,5 Med Nacional
12º História A	12,3	10,5	11,9	11,8	11,0	10,6	+1,0 Med Nacional
12º Desenho A	12,3	11,9	13,3	12,3	11,8	12,4	+1,2 Med Nacional

Observando a tabela, podemos considerar que as metas relativas aos resultados dos exames não foram atingidas em 9 das 16 disciplinas que realizaram exames nacionais, embora apenas em duas dessas disciplinas as médias tenham sido inferiores à média nacional (Matemática do 9º ano e Desenho do 12º ano). A não consecução das metas nas outras disciplinas (Filosofia, Economia, Espanhol, GDS e História) justifica-se pelo facto de a diferença entre a média obtida na escola e a média nacional ter sido inferior à média das diferenças obtidas nos últimos três anos. (ANEXO 5)

Cursos Profissionais - metas para a taxa de aprovação e taxa de abandono

Ano de escolaridade	Taxas de transição/ aprovação			Meta de transição/ aprovação 2012/13	Taxas de abandono			Meta de abandono 2012/13
	2010/11	2011/12	2012/13		2010/11	2011/12	2012/13	
10ºAno	84,7%	61,8%	81,6%	>77,2%	6,9%	26,5%	21,7%	<17,0%
11ºAno	87,3%	82,9%	90,8%	>83,6%	7,3%	10,7%	6,1%	<6,7%
12ºAno	46,5%	52,2%	55,6%	>62,7%	1,6%	7,5%	22,1%	<3,0%

As metas de transição/aprovação foram atingidas nos 10º e 11º anos. O mesmo não aconteceu no 12º ano. Neste mesmo ano, também a taxa de abandono foi bastante superior à meta definida. Tal como aconteceu nos cursos científico-humanísticos, muito alunos com 18 anos ou mais não puderam matricular-se novamente por já terem reprovado duas vezes.

Metas para os Cursos Profissionais - Disciplinas comuns a todos os cursos

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados			METAS	Aulas
		%			% Módulos	previstas
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
Português	10º	88,2	87,0	89,9	86,0	192
	11º	91,1	96,1	96,5	92,0	132
	12º	96,4	90,9	90,9	96,0	126
Área de Integração	10º	92,6	96,5	93,6	92,0	99
	11º	95,9	86,7	100	94,0	99
	12º	-	98,7	88,5	100	93
Educação Física	10º	100	92,0	89,5	86,0	72
	11º	93,5	95,9	98,3	95	72
	12º	97,0	98,0	96,1	98,0	68
Inglês	10º	79,2	92,8	88,4	89,0	96
	11º	93,7	87,4	100	91,0	96
	12º	-	95,5	92,2	97,0	96
Espanhol	10º	94,1	90,6	87,9	92,0	96
	11º	100,0	86,1	100	94,0	102
	12º	-	90,5	67,9	92,0	96
TIC	10º	86,8	85,3	89,7	82,0	144/160
FCT/PAP	11º	-	-		-	64
	12º	-	-		-	60

Na maioria das disciplinas comuns aos vários cursos profissionais as metas foram atingidas e, em muitas delas, as percentagens de módulos feitos foram superiores às dos anos anteriores. Apenas no 12º ano, a taxa de módulos realizados ficou, na quase totalidade das disciplinas, aquém da meta prevista.

Curso profissional: Técnico de Gestão

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados			METAS	Aulas
		%			%Módulos	previstas
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
Matemática	12º	93,9	96,6	88,9	89	155
Gestão	12º	100,0	98,8	94,5	98	180
Contabilidade	12º	100,0	100,0	94,8	98	116
Economia	12º	92,3	95,5	88,0	97	88
Direito	12º	100,0	100,0	97,2	100	104

Todas as disciplinas ficaram muito próximas de atingir as metas definidas.

Curso profissional: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados			METAS	Aulas
		%			% Módulos	previstas
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
Matemática	10º	82,5	55,2	73,3	64	132
	11º	67,4	71,7	79,3	63	126
	12º	39,6	65,8	64,3	61	155
Física Química	10º	83,9	58,0	73,3	68	96
	11º	68,2	61,3	83,6	61	96
	12º	77,3	72,9	70,5	80	90
Arquitetura Computadores	10º	90,5	82,6	86,4	76	66
	11º	77,1	82,5	70,3	79	102
	12º	100,0	70,4	50,0	84	68
Programação	10º	95,9	84,2	91,8	82	148
	11º	89,0	94,0	96,0	92	188
	12º	88,8	60,6	77,6	79	330
Redes de Comunicação	10º	83,3	67,4	89,8	71	105
	11º	86,7	63,3	90,0	77	142
	12º	96,7	87,8	75,0	96	115
Sistemas Operativos	10º	90,5	84,4	84,4	79	72
	11º	82,4	82,1	97,4	83	65
	12º	-	90,9	88,9	92	53

As metas foram atingidas em todas as disciplinas nos 10º e 11º anos. No 12º ano, apenas foram atingidas em Matemática, por serem pouco ambiciosas. As taxas de conclusão dos módulos são em geral inferiores às dos anos anteriores.

Curso profissional: Técnico de Comunicação, Marketing e Relações Públicas

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados			METAS	Aulas
		%			% Módulos	previstas
		20010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
C.G.A.V	10º	83,8	95,6	95,3	91	218
	11º	96,4	96,8	90,7	98	200
	12º	100	97,4	89,5	97	218
C.P.C.	10º	81,0	89,1	97,1	88	95
	11º	100	100	97,8	100	99
	12º	100	93,2	93,4	97	160
Marketing	10º	84,1	89,5	98,5	88	138
	11º	95,4	100	97,8	92	132
	12º	90,9	91,9	82,6	92	118
História C. Artes	10º	69,0	76,7	92,5	77	105
	11º	91,7	84,6	95,6	91	105
	12º	100	97,3	95,1	99	99
C.R.P.	10º	90,5	98,1	98,5	95	95
	11º	98,4	100	100	99	100
	12º	100	98,6	98,0	100	113
Psicologia e Sociologia	10º	98,4	86,8	93,2	94	99
	11º	100	100	100	100	99
	12º	-	97,2	100	98	89
Matemática	11º	40,0	64,3	100	54	134

Curso profissional: Técnico de Turismo

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados			METAS	Aulas
		%			% Módulos	previstas
		20010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
Hist. C. Artes	10º	78,0	80	89,7	80	105
	11º	-	71,4	88,1	83	105
	12º	97,3	-	94,7	97	99
Espanhol	10º	95,0	97,5	94,9	97	60
	11º	-	91,7	100	96	70
	12º	98,6	-	100	100	62
I. A. T.	10º	92,5	97,3	98,9	96	188
	11º	-	100	96,4	100	160
	12º	100	-	100	98	184
T. C. A. T	10º	95,0	100	94,8	99	88
	11º	-	100	100	100	96
	12º	100	-	100	99	96
O.T.E.T.	10º	85,0	98,6	94,7	93	140
	11º	-	94,7	100,0	99	144
	12º	96,8	-	96,3	95	228
Geografia	10º	71,4	100	97,4	87	99
	11º	-	100	100	99	99
	12º	-	-	100	-	99
Matemática	11º	-	55,6	92,9	47	134

As metas foram atingidas na maioria das disciplinas. De realçar a melhoria dos resultados a Matemática, relativamente aos anos anteriores.

Curso profissional: Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

Disciplina	Ano	Taxa de Módulos Realizados %			METAS % Módulos	Aulas previstas
		2010/11	2011/12	2012/13	2012/13	2012/13
Matemática	10º	-	75,0	59,4	76	89
	11º	-	-	100	-	89
Psicologia	10º	-	95,8	75,0	97	99
	11º	-	-	100	-	96
GID	10º	-	95,6	56,5	97	132
	11º	-	-	100	-	132
PAFD	10º	-	100	70,2	100	198
	11º	-	-	100	-	132
OGD	10º	-	72,1	54,5	73	132
	11º	-	-	100	-	126
GPPD	10º	-	92,2	51,4	93	99
	11º	-	-	100	-	132
Est.Mov.	11º	-	-	96,2		

Nenhuma das disciplinas de 10º ano atingiu a meta, tendo ficado todas bastante aquém. No 11º ano, embora não tenham sido definidas os resultados foram muito bons.

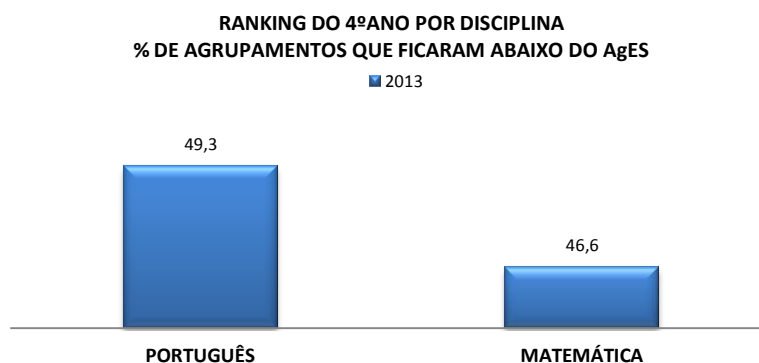
2.9. RANKING

Uma vez que não há apenas um ranking, mas vários, consoante os critérios adotados pelos jornais, tivemos que optar por um deles. Optámos por aquele que tinha em conta um número bastante significativo de resultados a diferentes disciplinas e que facilitava a obtenção de dados. No ranking geral usámos como fonte o Expresso e tivemos em conta todas as escolas. Nas análises por distrito e por concelho tivemos apenas em conta as escolas públicas. Na análise por disciplina foram usados os dados do Público (o Expresso não os disponibilizou).

2.9.1. ESCOLAS DO 1º CICLO

ESCOLAS	Nº provas	Média	Nº DE ORDEM NO RANKING		
			Nacional (num total de 4621 escolas)	No distrito (num total de 247 escolas)	No concelho (num total de 16 escolas)
Escola Básica da Maça	62	3,10	939	15	2
Escola Básica da Cotovia	72	2,65	2870	119	9
Escola Básica nº1 do Zambujal	30	2,47	3608	173	14
Escola Básica de Santana	54	2,43	3721	181	15
Escola Básica nº2 do Zambujal	20	2,40	3790	186	16

É de realçar a discrepância entre a escola da Maça e as restantes. Somente nesta escola a média é superior à nacional (2,81).

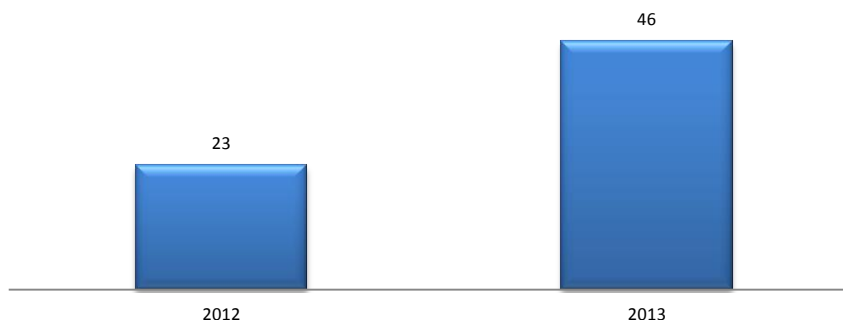


2.9.2. ESCOLA BÁSICA DO CASTELO – 6º ANO

Nº provas	Média	Nº DE ORDEM NO RANKING		
		Nacional (num total de 1148 escolas)	No distrito (num total de 61 escolas)	No concelho (num total de 5 escolas)
264	2,69	621	17	2

A média dos exames é inferior à média nacional (2,71). De realçar que melhorou 261 lugares relativamente ao ano letivo 2011/2012.

EVOLUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO CASTELO NO RANKING SIC/EXPRESSO
NO 2º CICLO
% DE ESCOLAS QUE FICARAM ABAIXO DA EB CASTELO



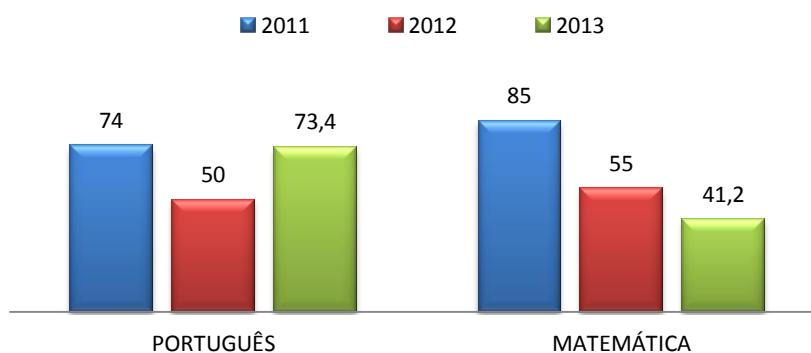
2.9.3. ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO (9º Ano)

Ano	Nº provas	Média	Nº DE ORDEM NO RANKING		
			Nacional (num total de 1308 escolas)	No distrito (num total de 87 escolas)	No concelho (num total de 5 escolas)
9º	239	2,57	594	15	1

No 9º ano, a escola melhorou 60 lugares relativamente ao ano letivo 2011/2012. Apesar de negativa, a média é superior à nacional (2,53).

De acordo com o público, ficámos 0, 18 pontos aquém do valor esperado.

RANKING DO 9º ANO POR DISCIPLINA
% DE AGRUPAMENTOS QUE FICARAM ABAIXO DO AgES



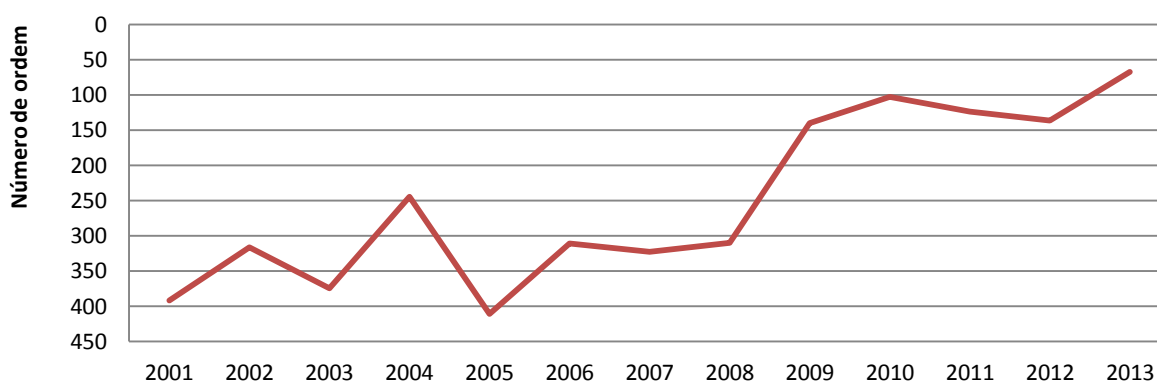
2.9.4. ESCOLA SECUNDÁRIA DE SAMPAIO (11º e 12º)

Ano	Nº provas	Média	Nº de ordem no Ranking		
			Nacional	No distrito	No concelho
11º/12º	464	10,44	95 (em 619 escolas)	2 (em 39 escolas)	1 (em 2 escolas)

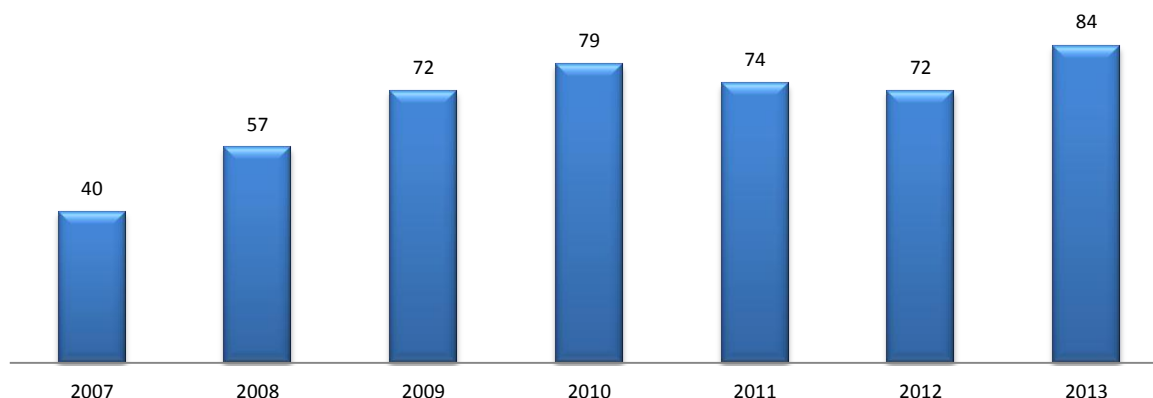
No secundário, a escola melhorou 66 lugares relativamente ao ano letivo 2011/2012. Apesar de a média ser ligeiramente inferior à do ano passado (10,49) a escola melhorou bastante, uma vez que a média nacional baixou significativamente (este ano é 9,46). De realçar ainda que ficámos bastante acima (quase 1 valor) do valor esperado.

Obtivemos o melhor resultado de sempre. Pela 1ª vez ficámos nas 100 primeiras. Se contarmos apenas com as escolas públicas ficamos em 40º lugar. Se tivéssemos apenas em conta as escolas com mais de 100 provas (as que têm menos são, de facto, muito pequenas) teríamos ficado em 67º lugar.

Evolução da posição da Escola no número de ordem do ranking Expresso



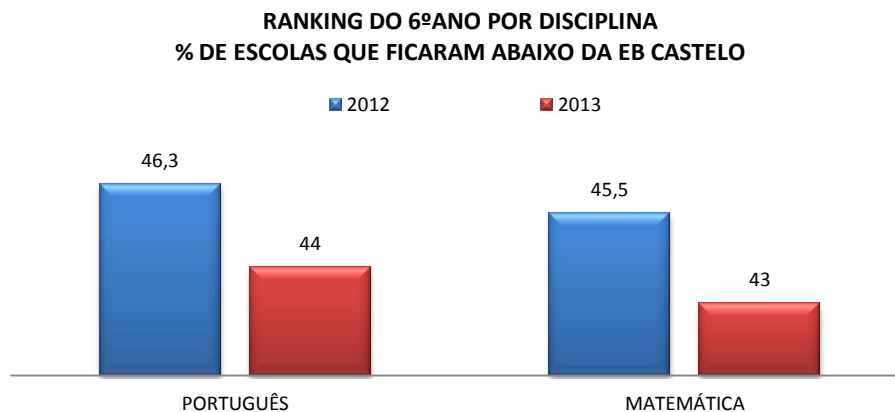
EVOLUÇÃO DA ESS NO RANKING SIC/EXPRESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO EM PERCENTIL % DE ESCOLAS QUE FICARAM ABAIXO DA ESS



Este ano só foi feita, pelo público, o ranking a 4 disciplinas: Português, Matemática, FQ e BG. Seguindo o mesmo critérios (exames com 10 ou mais provas) tratámos os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação e elaborámos um ranking para determinar o nº de ordem das restantes disciplinas. O quadro apresenta o resultado dessa análise.

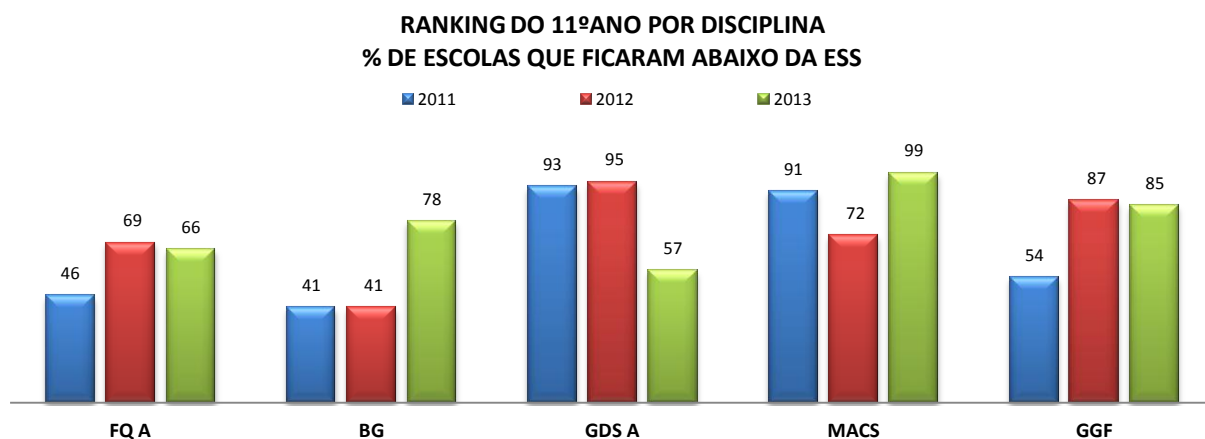
2.9.5. Lugar no ranking das diversas disciplinas - EB do CASTELO

DISCIPLINAS	Nº ESCOLAS (com +de 10 provas)	Nº DE ORDEM RANKING
PORTUGUÊS (6º ANO)	1117	627
MATEMÁTICA (6º ANO)	1118	602

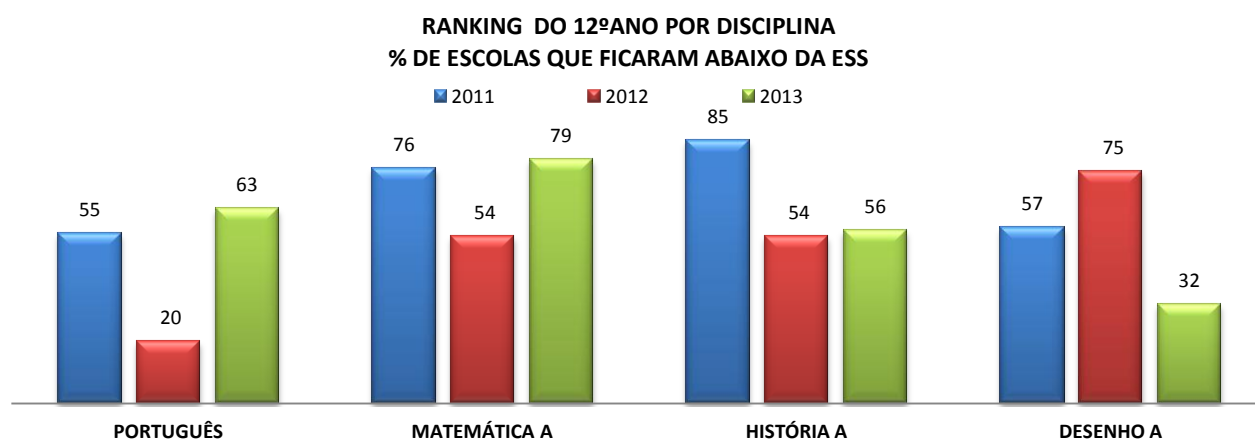


2.9.6. Lugar no ranking das diversas disciplinas - ESS

DISCIPLINAS	Nº ESCOLAS (com +de 10 provas)	Nº DE ORDEM RANKING
PORTUGUÊS (9º ANO)	1297	342
MATEMÁTICA (9º ANO)	1296	756
Português	568	209
Física e Química	559	188
Biologia e Geologia	552	124
Matemática A	508	107
Geografia	408	62
História	399	175
MACS	269	3
Economia	200	97
G. Descritiva	196	85
Desenho A	170	115
Espanhol	94	33
Filosofia	214	75 (10 provas ou mais)
H. Cultura e das Artes	122	13 (10 provas ou mais)
Mat. B	99	22 (8 provas ou mais)



Como se pode ver na tabela (**Anexo 4**) as médias obtidas pelas disciplinas foram superiores à média nacional, exceto a Desenho A. Aqui podemos observar o lugar dessa disciplina em relação ao número de escolas que realizaram esse exame.



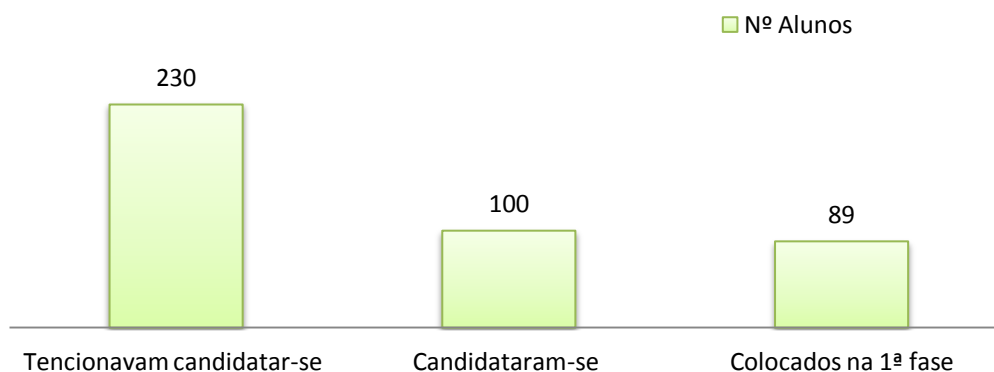
No caso da Filosofia, HCA e Mat.B o critério não foi exatamente igual, uma vez que na nossa escola, tal como em muitas outras, foram poucos os exames realizados a estas três disciplinas.

De realçar ainda que nas 4 disciplinas com mais provas realizadas (Português, FQ, BG e Matemática) obtivemos os seguintes lugares no distrito:

Disciplinas	Nº de ordem da ESS
Matemática A	2
Biologia e Geologia	3
Física Química A	7
Português	10

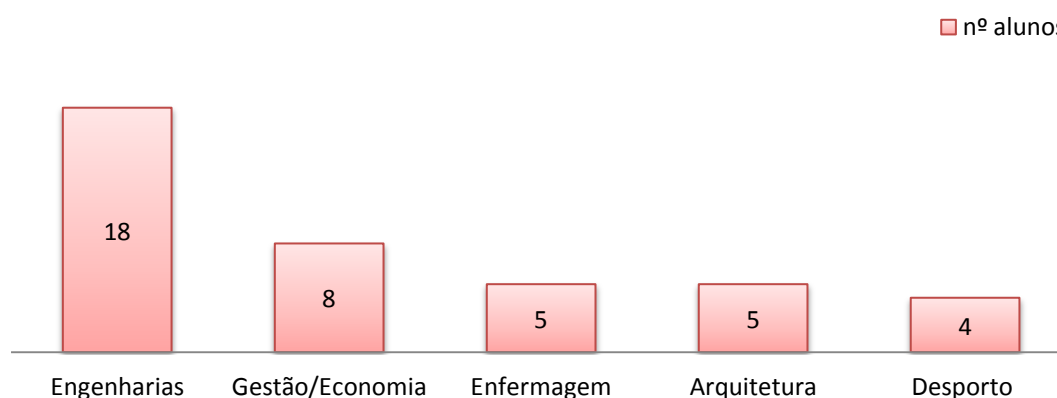
2.10. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Candidatos ao ensino superior



A estatística realizada sobre o acesso ao ensino superior revela que, na 1ª fase, 89 dos 100 alunos que se candidataram foram colocados e, de entre estes, 60% entraram no curso que escolheram em primeiro lugar. No entanto, estes 100 alunos representam apenas 43% dos 230 que tencionavam candidatar-se. (Anexo 3)

Cursos mais escolhidos no acesso ao ensino superior (1ª e 2ª fases)



Um olhar mais atento permite-nos ver que as engenharias (eletrotécnica e mecânica), arquitetura e enfermagem foram os cursos mais escolhidos, seguidos de gestão e desporto.

Quanto aos estabelecimentos de ensino, as três instituições mais escolhidas foram o Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Ciências e Tecnologias, da Universidade Nova de Lisboa, e a Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Setúbal.

A percentagem dos alunos colocados na 1ª fase tem-se mantido estável (em torno dos 90%) desde 2008, ano em que esta análise começou a ser feita.

Muitos dos alunos não colocados, ou que não reuniam condições para se poderem candidatar na 1ª fase, puderam fazê-lo na 2ª. Dos 48 alunos que se candidataram, 37 foram colocados. De entre estes, 10 já tinham sido colocados na 1ª fase, pretendendo e tendo conseguido mudar de curso e/ou de estabelecimento de ensino; 27 foram colocados pela primeira vez. Nesta fase, as engenharias continuaram a ser os cursos mais escolhidos e a Faculdade de Ciências e Tecnologias, da Universidade Nova de Lisboa, assim como a Escola Superior de Tecnologia, do Instituto Politécnico de Setúbal, os estabelecimentos de ensino onde entraram mais alunos.

Ao contrário do que aconteceu em anos anteriores, nenhum aluno dos cursos profissionais entrou no ensino superior (em 2012 entraram 10 alunos), a que não é alheia a alteração das regras.

3. ESTRUTURAS DA ESCOLA

3.1. COMISSÃO ADMINISTRATIVA PROVISÓRIA/CONSELHO PEDAGÓGICO

Os quadros e gráficos seguintes indicam o grau de concretização das atividades e respetiva avaliação.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
CAP e CP	29	29	0	100%	0	29

As atividades propostas pela Comissão Administrativa Provisória foram todas concretizadas. No entanto, nem todas tiveram o mesmo grau de concretização, no caso das reuniões com os subcoordenadores não foi possível realizá-las todos os meses, em substituição o Presidente da CAP esteve presente em várias reuniões de Departamento/Grupos Disciplinares. No global pode-se considerar que o grau de concretização é bastante positivo. Como atividades melhor sucedidas indicamos o sistema de permutas, os reforços educativos incluídos nos horários de professores e alunos, a promoção dos quadros de mérito, valor e excelência, a oferta formativa para os alunos do básico e secundário e a manutenção dos espaços e equipamentos em geral.

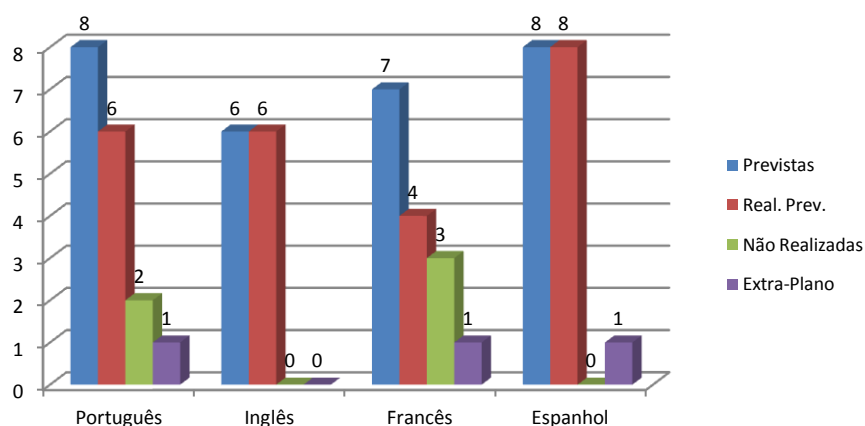
3.2. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

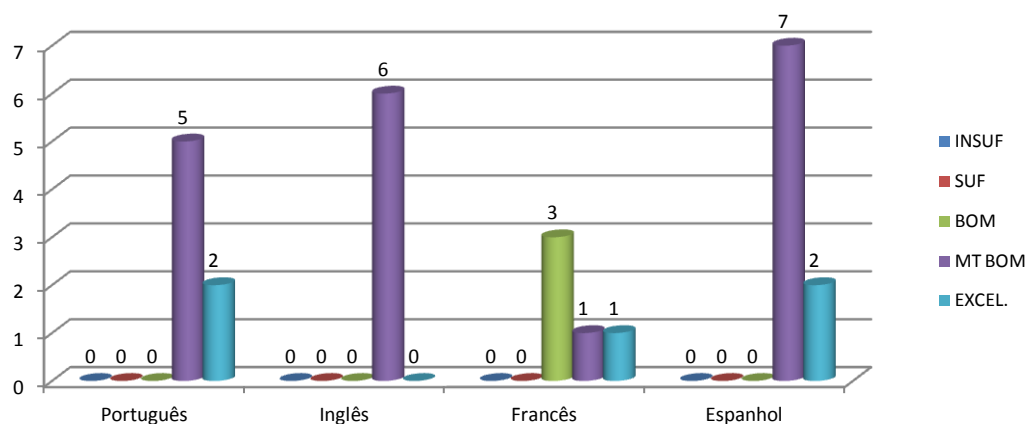
Seguem-se quadros com indicação do grau de concretização das atividades previstas acompanhados das respetivas reflexões por grupo disciplinar.

3.2.1. Línguas

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Português	8	6	2	75%	1	7
Inglês	6	6	0	100%	0	6
Francês	7	4	3	57%	1	5
Espanhol	8	8	0	100%	1	9

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Línguas	29	24	5	83%	3	27





Português - Todas as atividades decorreram como o previsto, tendo ainda ocorrido uma atividade não prevista, a comemoração do 25 de Abril de 74, com a participação de professores e alunos, que disseram poesia e cantaram nos vários espaços da escola. Este trabalho e as atividades previstas para o dia do Livro e para a Semana da Leitura decorreram em estreita colaboração com a BE, sempre produtiva e em clima de entreajuda.

Inglês - As atividades decorreram de acordo com os objetivos delineados e tiveram a colaboração dos professores do grupo.

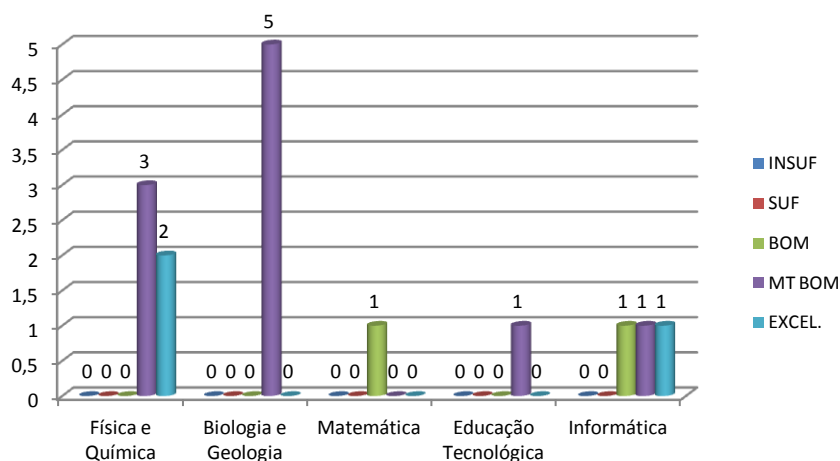
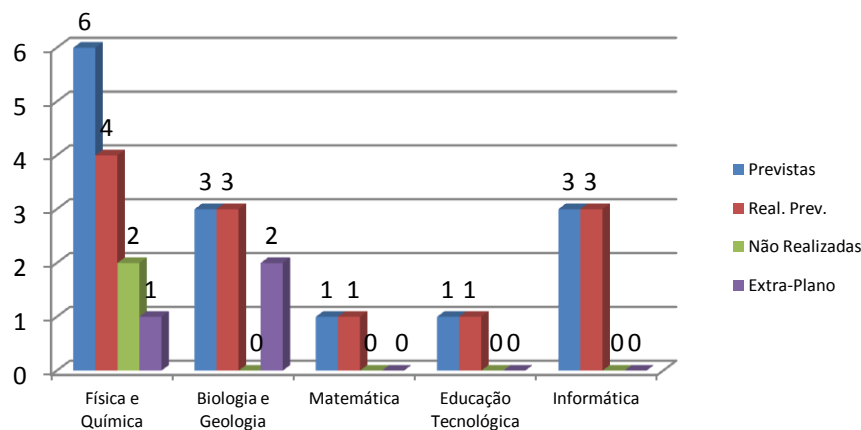
Espanhol - O Grupo disciplinar de Espanhol considera que as atividades se realizaram com sucesso e com uma boa adesão, revelando criatividade e empenho por parte dos alunos nas tarefas práticas solicitadas para o cumprimento das atividades supracitadas.

Francês - À exceção da ida ao cinema todas as atividades realizadas decorreram em sala de aula, incluindo a comemoração do Dia Europeu das Línguas com divulgação da língua e cultura francófona. Os postais de Natal e textos sobre tradições gastronómicas foram ainda objeto de uma pequena exposição na Biblioteca.

3.2.2. Matemática e Ciências Experimentais

.Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Física e Química	6	4	2	67%	1	5
Biologia e Geologia	3	3	0	100%	2	5
Matemática	1	1	0	100%	0	1
Educação Tecnológica	1	1	0	100%	0	1
Informática	3	3	0	100%	0	3

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Matemática e Ciências Experimentais	14	12	2	86%	3	15



Física e Química - O balanço das atividades realizadas foi muito positivo considerando o grupo que poderá haver continuidade no próximo ano letivo; estas atividades não prejudicaram a componente letiva e enquadraram-se nos conteúdos programáticos. A calendarização ficou sujeita à disponibilidade dos intervenientes, das entidades contactadas e ainda do calendário dos testes intermédios.

Biologia e Geologia - No âmbito do Plano Anual de Atividades, para além das atividades superiormente indicadas, os docentes do grupo disciplinar realizaram diversas ações, como visitas de estudo, que permitiram ampliar o desenvolvimento curricular das disciplinas lecionadas no âmbito do subdepartamento. Todas as atividades caracterizam a abrangência das ações dos docentes das Ciências Naturais, que se manifestam no trabalho com os alunos, a nível da escola e da comunidade envolvente. Todas as atividades decorreram com sucesso.

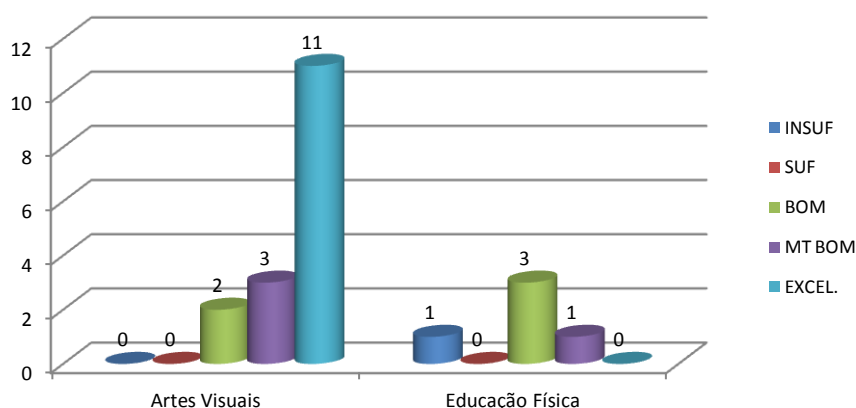
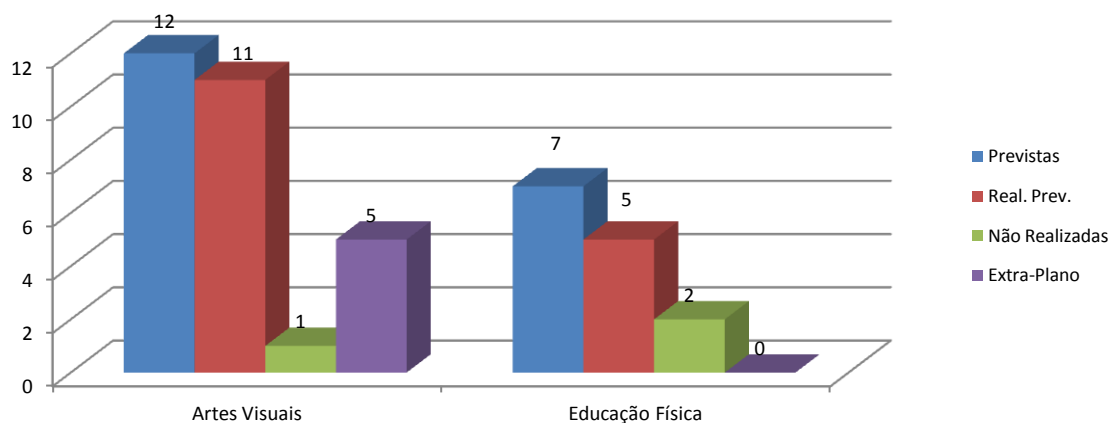
Matemática - Fraca adesão da parte dos alunos por considerarem as provas com um grau de dificuldade elevado, não se motivam para a participação.

Informática - O grupo realizou todas as atividades previstas no plano com elevado grau de atividade. Contudo foram identificados pontos fortes e fracos, como ponto forte a disponibilidade dos docentes do grupo no apoio aos projetos de alunos da escola. Percurso de autoformação realizada pelos docentes, no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Trabalho em equipa e o esforço realizado para dinamizar atividades interdisciplinares nos diferentes Conselhos de Turma. Como ponto fraco realizar as mais atividades durante o ano letivo e mais visitas de estudo. Dinamização de um momento cultural na escola onde estejam concentrados todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano e inovar na estrutura do Dia das Tecnologias. Como sugestão para o futuro a dinamização de um momento cultural na escola onde estejam concentrados todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano e inovar na estrutura do Dia das Tecnologias, bem como a participação em projetos nacionais/internacionais na área da Informática.

3.2.3. Expressões

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Artes Visuais	12	11	1	92%	5	16
Educação Física	7	5	2	71%	0	5

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Expressões	19	16	3	84%	5	21



Artes Visuais - A grande maioria das atividades, propostas pelo grupo disciplinar, foi realizada de acordo com os objetivos traçados e com resultados amplamente satisfatórios. Algumas foram substituídas e outras ajustadas. Realizaram-se ainda outras atividades, que à data da planificação não estavam previstas, mas que foram de encontro às necessidades e às oportunidades que entretanto se configuraram.

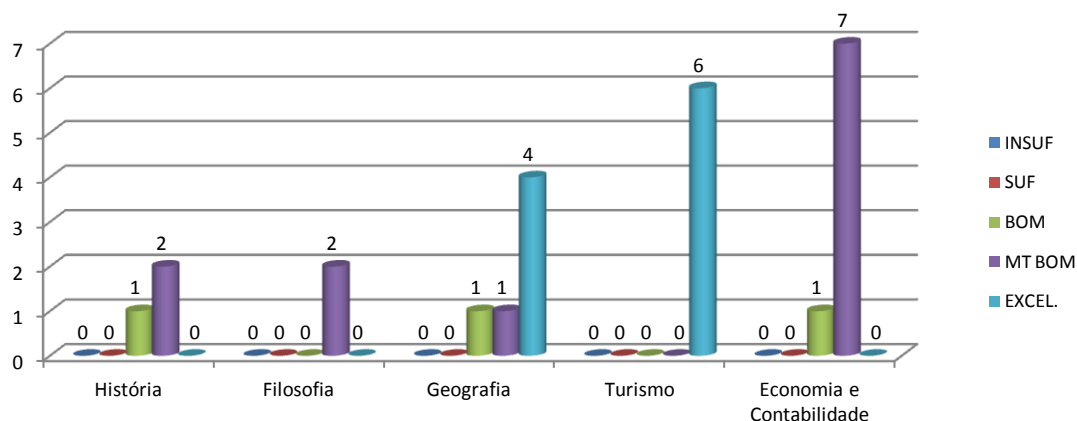
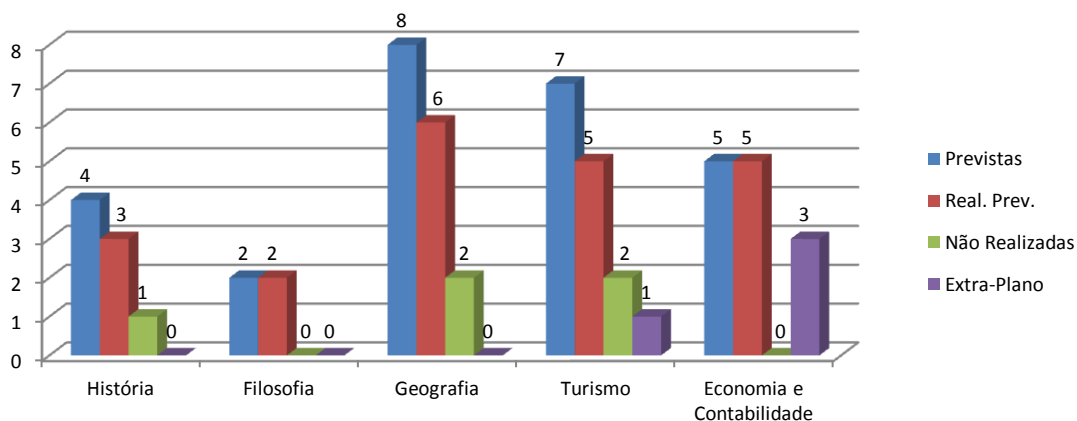
Educação Física - Com a exceção da Atividade Interna, cujos motivos para a sua insuficiente avaliação se encontram em documento apresentado à Direção da CAP, todas as outras atividades tiveram uma boa aderência dos alunos. O Corta Mato da Escola contou, a nível organizativo, com o apoio dos alunos do Curso Profissional de Técnicos de Desporto. A equipa de Juvenis femininos da escola ao vencer a classificação por equipas apurou-se para o Corta Mato Nacional que se realizou em Coimbra.

3.2.4. Ciências Sociais e Humanas

Seguem-se quadros e gráficos relativos ao grau de concretização e avaliação das atividades dos grupos disciplinares seguidas das respetivas reflexões

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
História	4	3	1	75%	0	3
Filosofia	2	2	0	100%	0	2
Geografia	8	6	2	75%	0	6
Turismo	7	5	2	71%	1	6
Economia e Contabilidade	5	5	0	100%	3	8

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Ciências Sociais e Humanas	26	21	5	81%	4	25



História - O reduzido número de atividades deve-se a dificuldades de articulação dos horários dos membros do Grupo, em especial na sua componente não letiva, que é insuficiente face à preparação das atividades letivas. Assim se explica que a atividade "oficina da história" acima assinalada não tenha sido concretizada nos níveis inicialmente previstos. Relativamente à atividade Assembleia Municipal de Jovens considerou-se Excelente devido ao envolvimento das várias entidades que garantem a continuidade do Projeto, existente há anos, mas também a sua exequibilidade.

Filosofia - As atividades previstas realizaram-se no âmbito do PES: Integrando-os em conteúdos programáticos das disciplinas do grupo trabalharam-se temas como as relações afetivas e interpessoais, relações familiares, famílias monoparentais, adoção de crianças por casais homossexuais, os direitos das mulheres em culturas diferentes; discriminação por diferenças de sexo, orientação sexual e idade; os direitos das crianças; exploração infantil; tráfico e

sequestro de mulheres e de crianças; aborto; excisão. Acerca estes temas organizaram-se debates a partir de pesquisas, trabalhos apresentados pelos alunos e, numa das turmas, procedeu-se à leitura comentada e a um debate sobre algumas passagens da obra "O Fim da Inocência" de Francisco Salgueiro.

Geografia - As comemorações dos Dias Internacionais dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente foram atividades que contaram com uma participação empenhada por parte da generalidade dos alunos do 9º ano. Os alunos estão bastante motivados e sensibilizados para o tratamento destas temáticas, pelo que os trabalhos apresentados são, maioritariamente, de grande qualidade. A comemoração do Dia da Europa realizou-se através de debates na sala de aula.

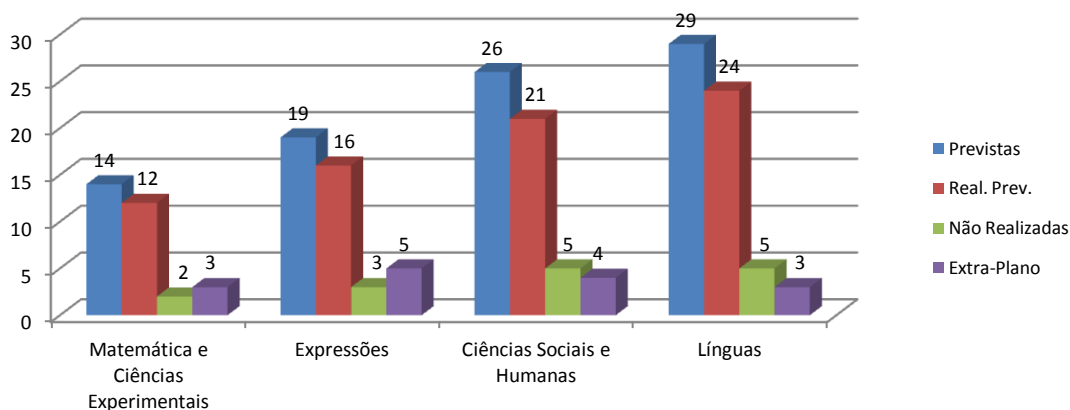
Economia e Contabilidade - As atividades realizadas pelos professores do grupo tiveram uma adesão e nível de participação, por parte dos diferentes públicos-alvo, de muito bom nível. A utilização do Moodle ficou limitada praticamente ao primeiro período, no trabalho com os alunos e no grupo. Depois do período em que só podia ser usado de forma muito limitada, foi feito um esforço, durante o terceiro período, para recuperar as disciplinas do Moodle para o próximo ano letivo, ao nível de turmas e do trabalho do grupo, pela utilização da nova plataforma.

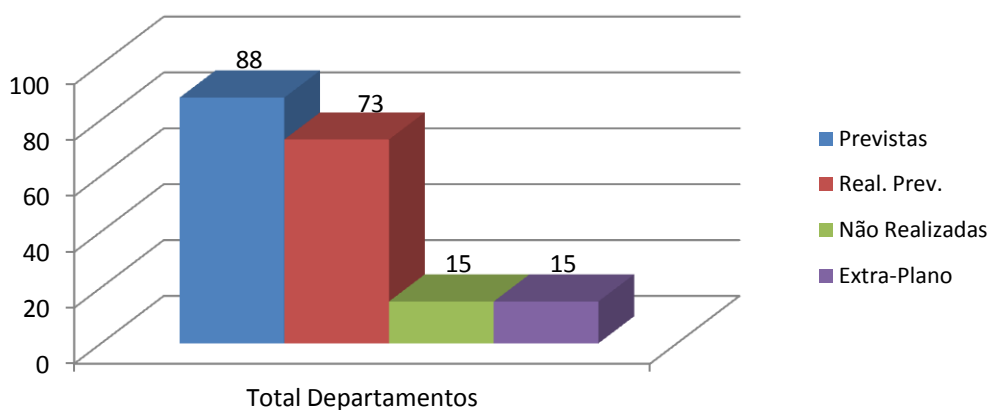
Turismo - As atividades foram cumpridas, sendo que todos os objetivos propostos foram atingidos. Permitiram dar a conhecer a região de Sesimbra; divulgar o curso; mostrar o tipo de trabalho que desenvolvemos colocando em prática os conhecimentos adquiridos; contribuir para a participação ativa em atividades escolares; ganhar experiência prática de trabalho; assinalar datas importantes; motivar para a prática do Turismo sustentável; manter os alunos motivados; desenvolver novas formas de aprendizagem; desenvolver as boas relações entre alunos e alunos e professores. Considera-se, então, que a continuidade destas e outras atividades práticas seja fundamental para o bom desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos/formandos dos cursos profissionais, além de que permitem levar o nome da escola à comunidade ao nível regional e até nacional.

3.2.5. Dados totais dos Departamentos

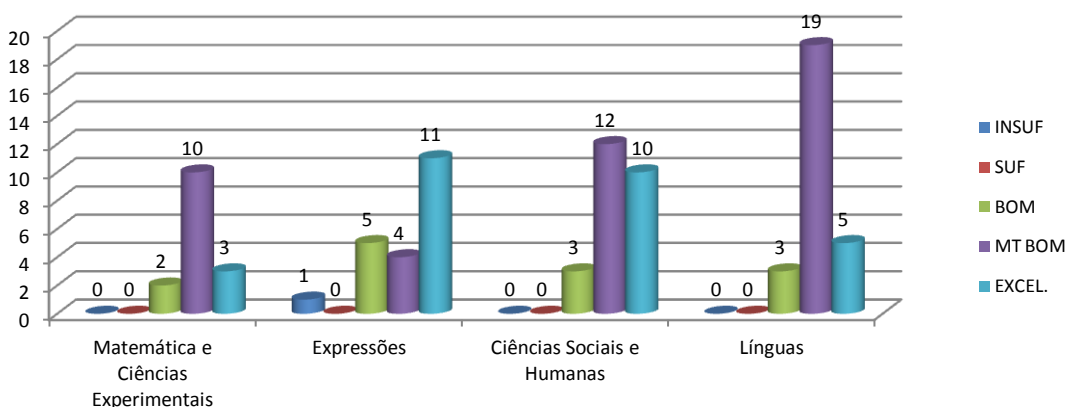
Verifica-se que há 17% de atividades previstas e não realizadas; no entanto esta percentagem é compensada com o número de atividades realizadas extraplano.

Departamentos	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Matemática e Ciências Experimentais	14	12	2	86%	3	15
Expressões	19	16	3	84%	5	21
Ciências Sociais e Humanas	26	21	5	81%	4	25
Línguas	29	24	5	83%	3	27
Departamentos	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Total Departamentos	88	73	15	83%	15	88





Relativamente ao grau de concretização das atividades verifica-se que predominam os parâmetros *Muito Bom* e *Excelente*.

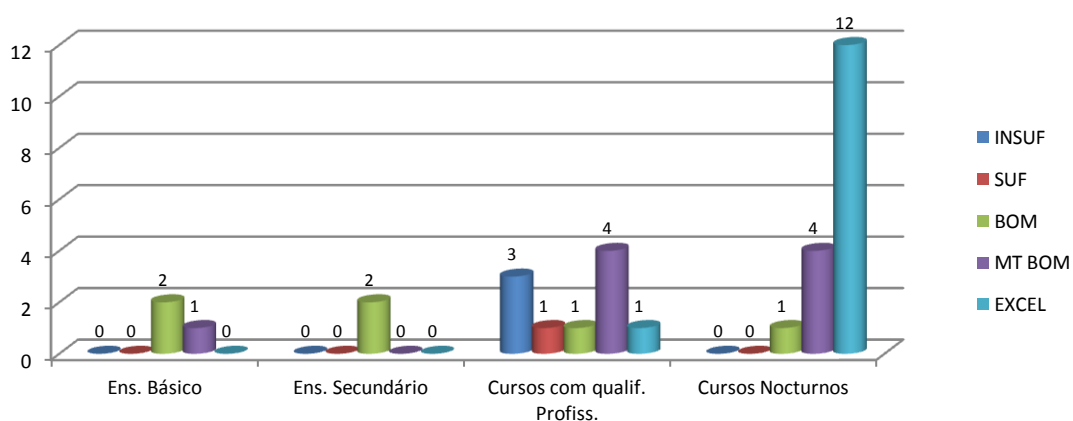
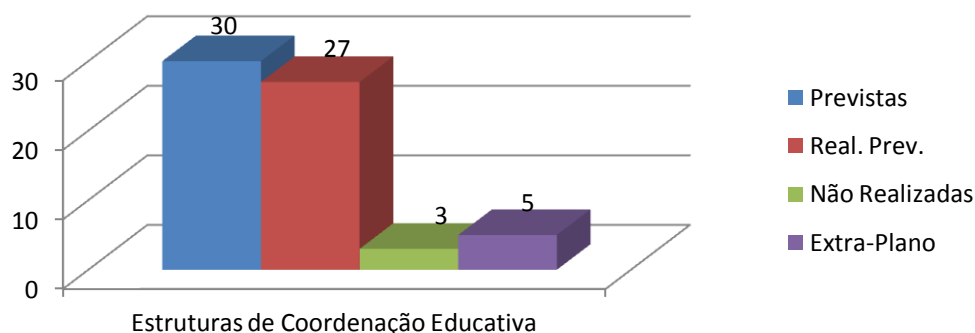
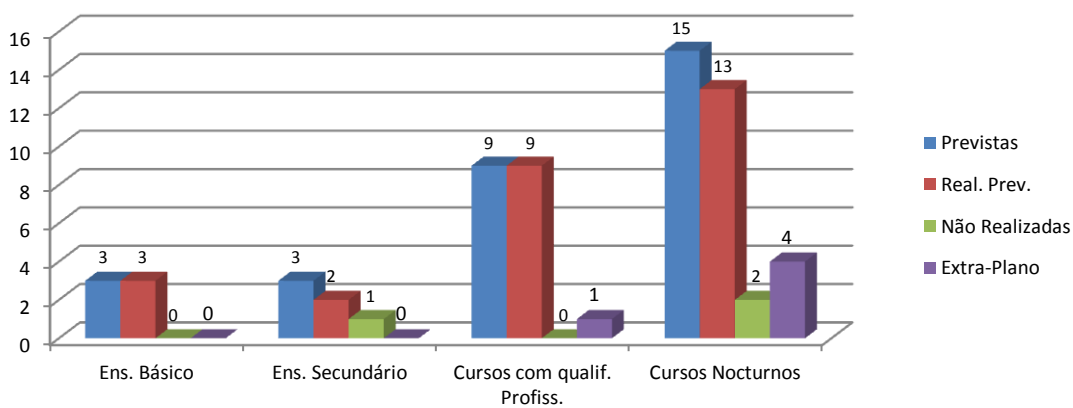


3.3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA

Seguem-se quadros com indicação do grau de concretização e avaliação das atividades previstas acompanhados das respetivas reflexões. Verifica-se uma taxa quase plena de realização das atividades propostas.

Atividades						
Grupos Disciplin角度ares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Ensino Básico	3	3	0	100%	0	3
Ensino Secundário	3	2	1	67%	0	2
Cursos com qualificação Profissional	9	9	0	100%	1	10
Cursos Noturnos	15	13	2	87%	4	17

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Estruturas de Coordenação Educativa	30	27	3	90%	5	32



Coordenação do Ensino básico - Os conselhos de diretores de turma foram proveitosos a nível de troca de experiências, mas voltámos a ter situações em que alguns DT, os colegas que vieram substituir os nomeados no início do ano, não puderam estar presentes em todas as reuniões. Pessoalmente, foi muito enriquecedor reunir com a coordenadora do 2º e 3º ciclos, do Agrupamento do Castelo.

Coordenação dos Cursos com Qualificação Profissional - Não foi aprovada por parte do ME e até ao termo das atividades letivas, a oferta formativa dos cursos profissionais, simultaneamente aguarda-se a publicação dos novos planos curriculares deste tipo de cursos. Estas situações, às quais a escola é alheia, condicionaram muito a divulgação dos cursos junto dos alunos e EE do 9º ano. Também o aumento de trabalho que os coordenadores de ciclo e a própria CAP sofreram no presente ano letivo dificultou o agendamento de reuniões.

Cursos Noturnos - O balanço global das atividades realizadas é muito positivo, contribuindo para o sucesso educativo, para a socialização e partilha de experiências entre as diferentes áreas de formação, envolvendo os intervenientes do processo educativo.

O único aspeto que não correspondeu completamente aos objetivos, foi a atualização constante dos blogs de turma que apenas seria possível com a colaboração de todos formadores no sentido de ir ao longo do ano fornecendo atempadamente aos mediadores todos os materiais didáticos para serem divulgados aos formandos por esta via.

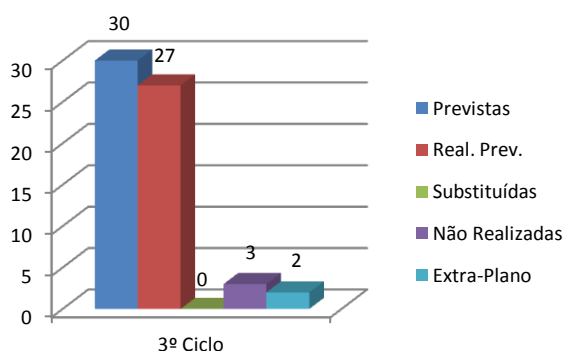
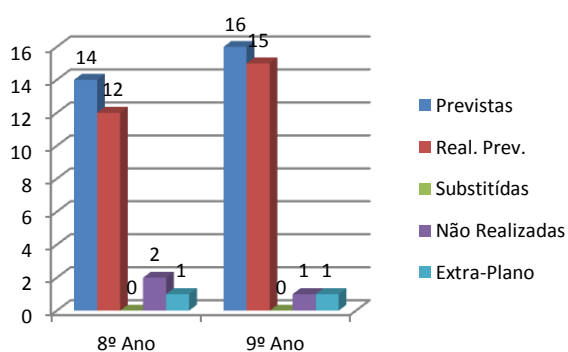
3.4. CONSELHOS DE TURMA

3.4.1. Visitas de Estudo – Ensino Básico

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo do ensino básico**. Das 30 visitas previstas foram realizadas 27. Foram ainda concretizadas 2 visitas não previstas no PAA, o que perfaz um total de 29.

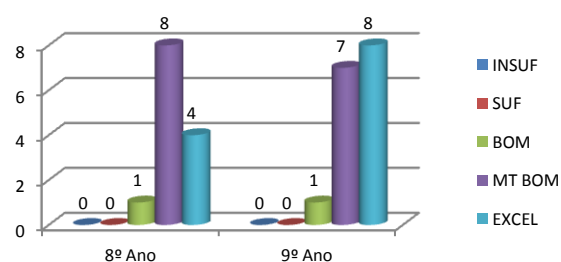
Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev.	Extra-Plano	Realizadas
8º E	3	3	0	0	100%	0	3
8º F	3	3	0	0	100%	0	3
8º G	4	3	0	1	75%	0	3
8º H	4	3	0	1	75%	1	4
9º A	3	3	0	0	100%	0	3
9º B	2	2	0	0	100%	0	2
9º C	3	2	0	1	67%	0	2
9º D	2	2	0	0	100%	1	3
9º E	3	3	0	0		0	3
9º F	3	3	0	0	100%	0	3

Totais	30	27	0	3	90%	2	29
--------	----	----	---	---	-----	---	----



Não foram realizadas 3 visitas de estudo no ensino básico devido a dificuldades logísticas, indisponibilidade da entidade a visitar e incompatibilidade de calendarização com a redação do jornal local.

No quadro e gráficos seguintes referentes à Avaliação do **grau de concretização** das visitas de estudo efetivamente realizadas, no terceiro ciclo, verifica-se que num total de 29, 12 tiveram avaliação de Excelente e 15 avaliação de Muito Bom.



Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
8º	6	4	3
9º	0	9	7
Totais	6	13	10



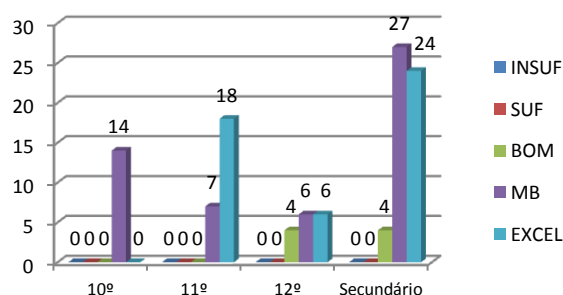
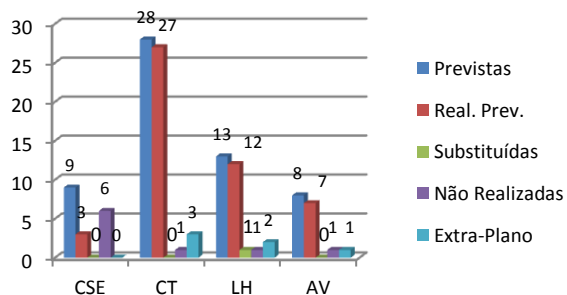
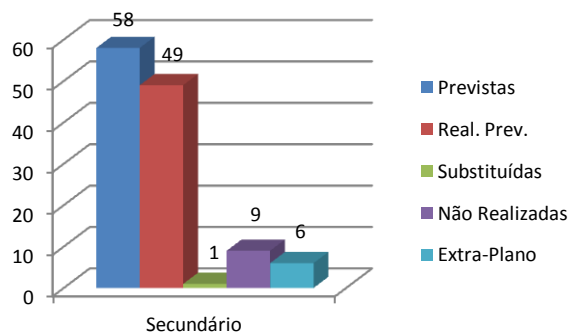
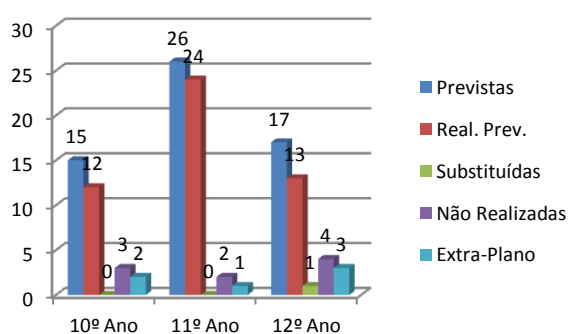
Comparando com o ano anterior, continua a verificar-se uma maior concentração de visitas no segundo período, ainda que mais distribuídas pelos três períodos letivos.

3.4.2. Visitas de Estudo – Ensino Secundário

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo do ensino secundário**. Das 58 visitas previstas foram realizadas 49. Foram ainda concretizadas 6 visitas não previstas no PAA e substituída 1, o que perfaz um total de 55 realizadas e 9 não realizadas.

Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Total Realizadas
10º A	3	3	0	0	100%	1	4
10º B	2	2	0	0	100%	0	2
10º C	2	2	0	0	100%	0	2
10º D	3	0	0	3	0%	0	0
10º E	3	3	0	0	100%	1	4
10º F	1	1	0	0	100%	0	1
10º G	1	1	0	0	100%	0	1
11º A	4	4	0	0	100%	0	4
11º B	4	4	0	0	100%	0	4
11º C	5	5	0	0	100%	0	5
11º D	4	2	0	2	50%	0	2
11º E	3	3	0	0	100%	0	3
11º F	3	3	0	0	100%	0	3
11º G	3	3	0	0	100%	1	4
12º A	2	2	0	0	100%	0	2
12º B	3	2	0	1	67%	0	2
12º C	3	3	0	0	100%	2	5
12º D	2	1	0	1	50%	0	1
12º E	3	2	1	1	100%	1	3
12º F	4	3	0	1	75%	0	3

Totais	58	49	1	9	86%	6	55
--------	----	----	---	---	-----	---	----



Das 9 visitas de estudo não realizadas são recorrentes os seguintes motivos:

- Substituição por outra visita
- Dificuldade de enquadramento na planificação da disciplina e dos testes.
- Dificuldade de agenda por parte das Instituições/Empresas
- Motivos económicos
- Indisponibilidade dos Alunos
- Indisponibilidade da empresa

Seguem-se dados referentes à distribuição das visitas de estudo por período

Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
10º	5	9	0
11º	7	7	11
12º	4	8	4
Totais	16	24	15

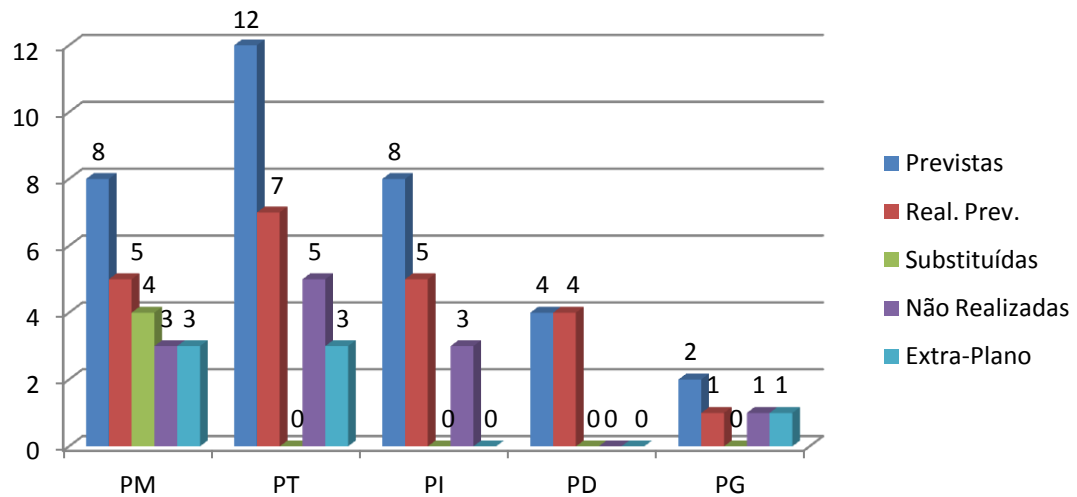
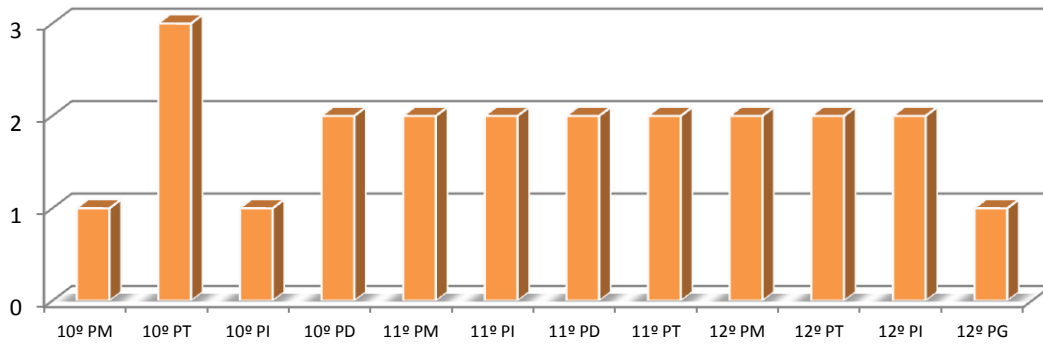


Relativamente ao ano anterior continua a verificar-se uma maior concentração de visitas de estudo no segundo período.

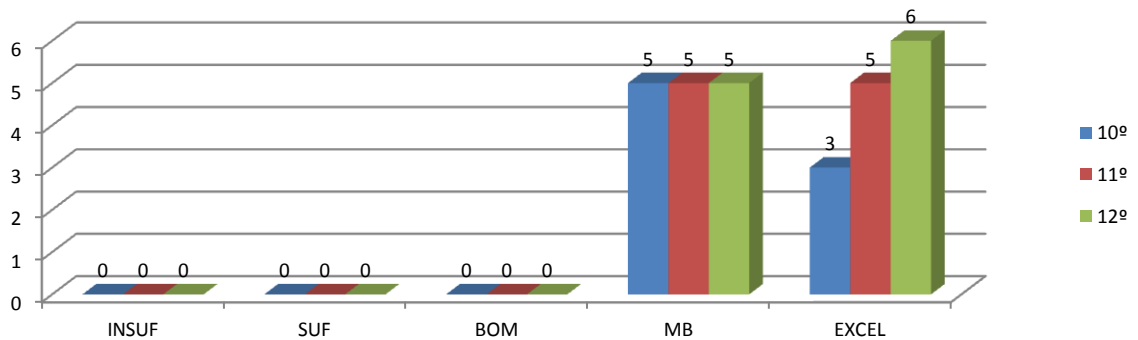
3.4.3. Visitas de Estudo – Cursos Profissionais

No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **visitas de estudo dos cursos profissionais**. Das 31 visitas previstas foram realizadas 20. Foram ainda concretizadas 7 visitas não previstas no PAA , o que perfaz um total de 27 realizadas.

Visitas de Estudo							
Turmas	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
10º PM	1	1	1	0	100%	1	2
10º PT	4	3	0	1	75%	0	3
10º PI	2	1	0	1	50%	0	1
10º PD	1	1	0	0	100%	0	1
11º PM	3	2	1	1	67%	1	3
11º PI	3	2	0	1	67%	0	2
11º PG	2	2	0	0	100%	0	2
11º PT	1	0	0	1	0%	1	1
12º PT	4	2	2	2	50%	1	3
12º PM	4	2	0	2	50%	2	4
12º PI	3	2	0	1	67%	0	2
12º PG	3	2	0	1	67%	1	3
Profissionais	31	20	4	11	65%	7	27

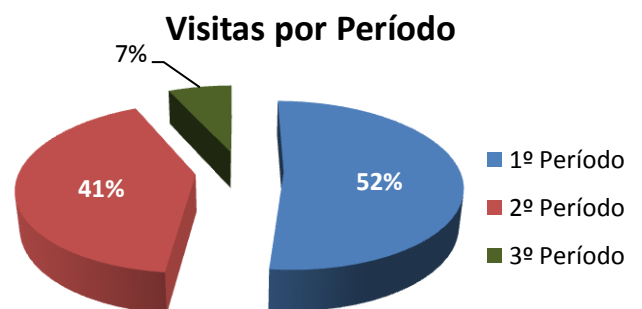


Avaliação do grau de concretização das visitas de estudo efetivamente realizadas nos cursos profissionais: num total de 27 visitas, 14 foram avaliadas com Muito Bom e 12 com Excelente.



Relativamente ao ano anterior, aumentou o número de visitas de estudo realizadas no primeiro período; no segundo período não houve alteração significativa e diminuiu o número de visitas no terceiro período.

Visitas por Período			
Anos	1º Período	2º Período	3º Período
10º	5	3	0
11º	5	5	0
12º	5	4	2
Totais	15	12	2



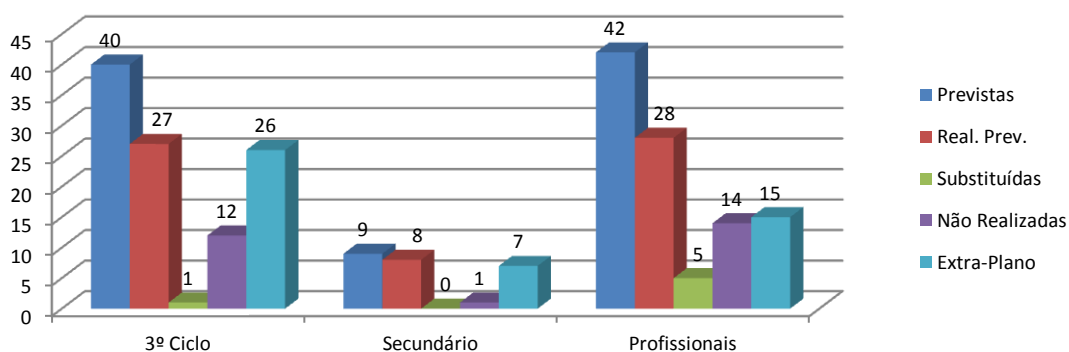
Das visitas de estudo não realizadas são recorrentes os seguintes motivos:

- Dificuldade de agenda
- Indisponibilidade financeira dos alunos
- Cancelamento inerente à planificação
- Orçamento elevado
- Número insuficiente de alunos
- Indisponibilidade da empresa

3.4.4. ATIVIDADES – CONSELHOS DE TURMA

Segue-se um quadro-síntese relativo às atividades de todas as turmas.

Ciclos	Previstas	Real. Prev.	Substituídas	Não Realizadas	% Real. Prev.	Extra-Plano	Total Realizadas
3º Ciclo	40	27	1	12	68%	26	53
Secundário	9	8	0	1	89%	7	15
Profissionais	42	28	5	14	67%	15	43

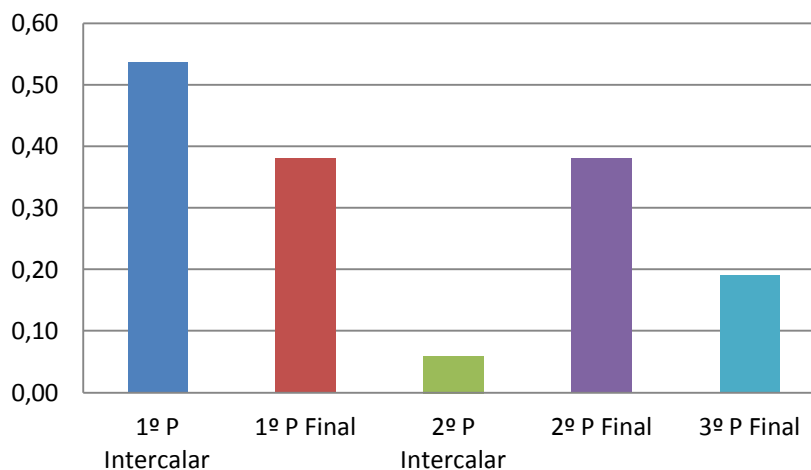


Algumas das atividades contabilizadas nos conselhos de turma, correspondem à participação de alunos em diversas estruturas e/ou projetos, tais como: Biblioteca Escolar, Assembleia de Jovens, (Des)Dramatizar, PIS e JornalESS.

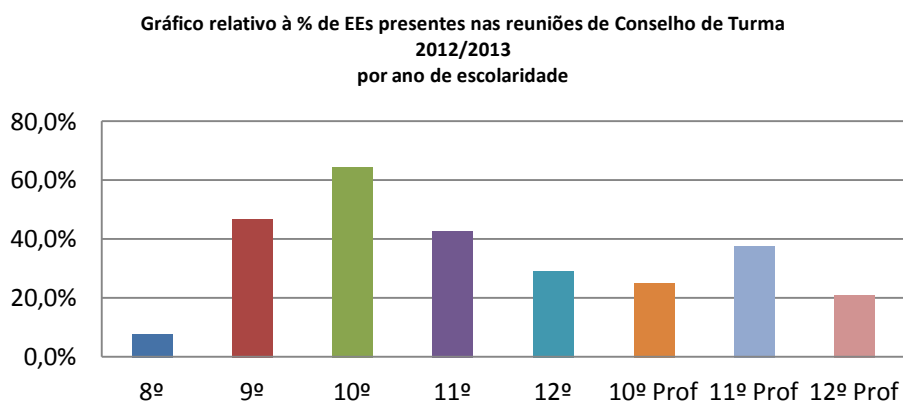
3.4.5. Participação dos EE e Delegados de turma nos CT

Nos quadros seguintes apresenta-se os dados disponíveis relativos à participação dos representantes dos EE e Delegados de turma nos conselhos de turma por ano e período letivo.

Gráfico relativo à % de EEs presentes nas reuniões de Conselho de Turma 2012/2013 por período

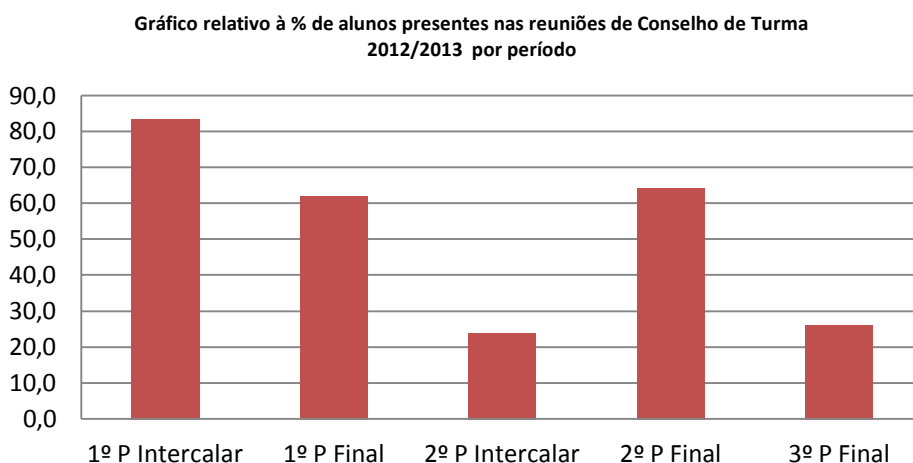


A maior participação dos encarregados de educaço verifica-se na primeira reunio do ano e a menor na última (o que se explica, no presente ano letivo, pela circunstância de as reunies finais terem sido sucessivamente adiadas). Só naquela é que metade dos EEs participaram.



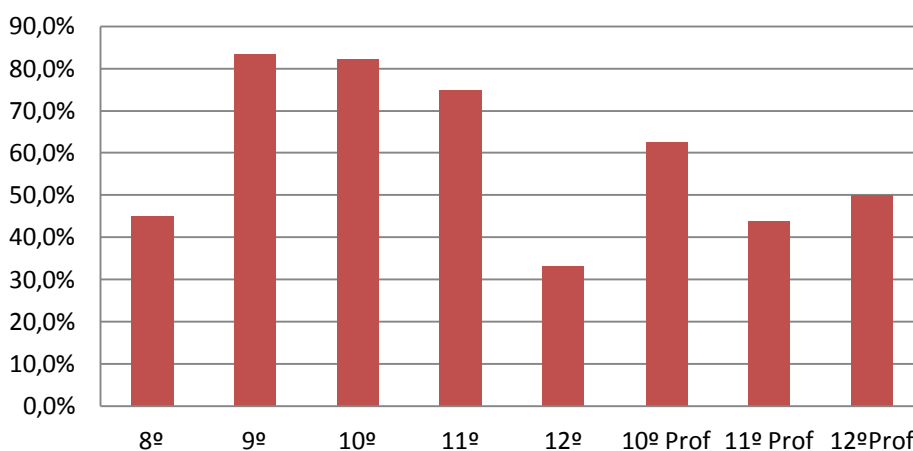
Nos cursos científico-humanísticos são os EEs dos alunos de 10º ano os que mais participam nas reunies de Conselho de Turma e os do 8º ano os que menos participam. A percentagem de 9º e 11º anos são bastante próximas. Verificamos ainda que os EEs dos cursos profissionais participam menos do que os dos científico-humanísticos.

Os dados parecem revelar que a idade dos alunos é pouco relevante na participao dos EEs.



Os representantes dos alunos participam mais nas reunies dos CT do que os EEs. Mas, tal como estes, participam mais na 1ª reunio do ano e menos na última.

Gráfico relativo à % de EEs presentes nas reunies de Conselho de Turma 2012/2013 por ano de escolaridade



Os representantes dos alunos participam mais nas reunies dos CT do que os EEs. Mas, tal como estes, participam mais os alunos de 9º e 10º anos, embora a percentagem de participao dos alunos de 11º ano seja muito próxima.

Os alunos dos cursos profissionais participam menos nas reuniões dos Conselhos de Turma do que os alunos dos cursos científico-humanísticos. Em ambos os casos, os alunos de 12º ano são os que menos participam nestas reuniões.

3.5. NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

A atividade do NFC continua a estar dependente fundamentalmente da oferta formativa do Centro de Formação Ordem de Santiago, que continua a não atender às necessidades identificadas pelos grupos em anos anteriores, o que levou a escola a ajustar minimamente o Plano de Formação anterior.

Para minimizar os problemas relacionados com a ausência de autonomia, nesta área, foram desenvolvidas atividades para que fosse possível à escola apresentar uma oferta complementar. Trata-se do projeto *Team Teaching*, para o qual foram feitas reuniões, no Centro de Formação Ordem de Santiago e na escola, de forma a apoiar a certificação de professores e a acreditação de ações, propostas por estes ou por professores da escola que já são formadores. Com este trabalho foi entregue, para acreditação, uma proposta de ação de formação (oficina) do professor Rui Pereira de Física e Química, aguardando-se a sua aprovação.

Continuou a ser desenvolvido o trabalho, junto dos colegas da escola, de informação relacionada com a oferta formativa disponível e de apoio nas inscrições nas ações.

Todo o trabalho efetuado tem sido concertado com o presidente da CAP e com os membros do Conselho Pedagógico.

3.6. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INTERNA

O facto de não haver tempos comuns para a realização de reuniões e de um trabalho conjunto dificultou a coordenação. O envolvimento dos elementos do grupo em tarefas de apoio aos alunos inviabilizou a concretização de algumas atividades.

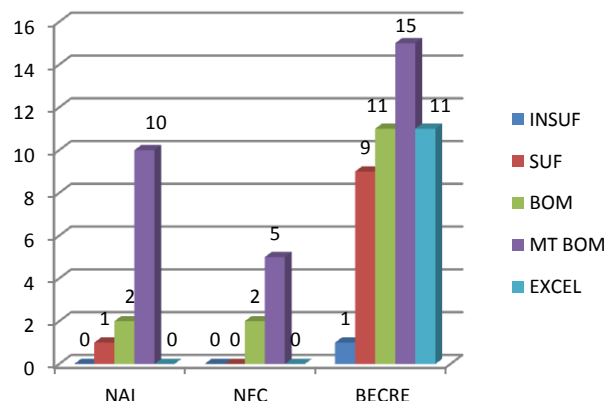
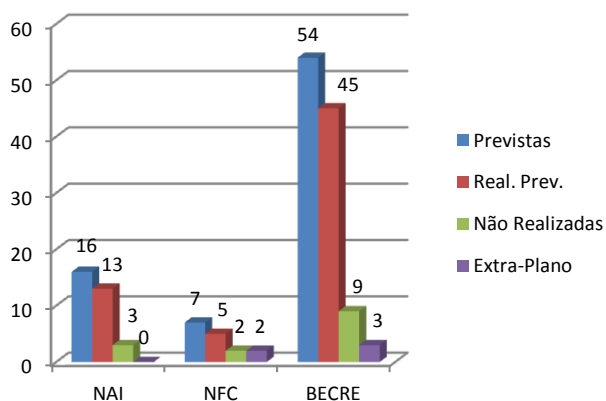
3.7. BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS (BE/CRE)

Num ano de mudanças na equipa da BE, e de integração numa dinâmica de Agrupamento, considera-se que, apesar de tudo, o trabalho realizado foi positivo. A maioria das atividades previstas foram realizadas e avaliadas positivamente. O número de atividades não realizadas, ou com avaliação mais baixa, deve-se, principalmente, à redução do número de horas associadas à equipa BE que, apesar do esforço, não se conseguiu multiplicar nas tarefas. Pelo facto da nossa BE pertencer à escola sede, foi necessário preparar a candidatura de uma nova BE para a EB/JI de Sampaio e, depois da aprovação, elaborar a listagem de aquisições em colaboração com o SABE da CMS e a coordenadora distrital da RBE. Realizaram-se atividades em parceria com alguns professores e/ou turmas mas, à semelhança de anos anteriores, prevalece algum afastamento da integração da BE no desenvolvimento das atividades curriculares e extra-curriculares. Apesar de se terem desenvolvido algumas atividades em colaboração e partilha, o habitual é não existir uma aproximação planificada com os recursos disponíveis na BE. De um modo geral, os alunos que frequentam a BE para a realização de trabalhos não se fazem acompanhar de um guião orientador de pesquisa e continuam a preferir a Internet como fonte de pesquisa. Será importante, num plano futuro, contemplar uma campanha de divulgação do catálogo da BE e de sensibilização sobre os documentos existente por disciplina. Existiram algumas tentativas de trabalhar em parceria com as restantes BE do Agrupamento mas, pelo facto de não terem sido previstas inicialmente e de ainda não existir um plano comum, não decorreram com a qualidade desejada.

As tabelas e gráficos seguintes apresentam a estatística referente às **atividades realizadas** e à avaliação do **grau de execução** das mesmas. Verifica-se um grau elevado de concretização das atividades previstas.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
NAI	16	13	3	81%	0	13
NFC	7	5	2	71%	2	7
BECRE	54	45	9	83%	3	48

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
NAI, NFC e BECRE	77	63	14	82%	5	68



4. PROJETOS

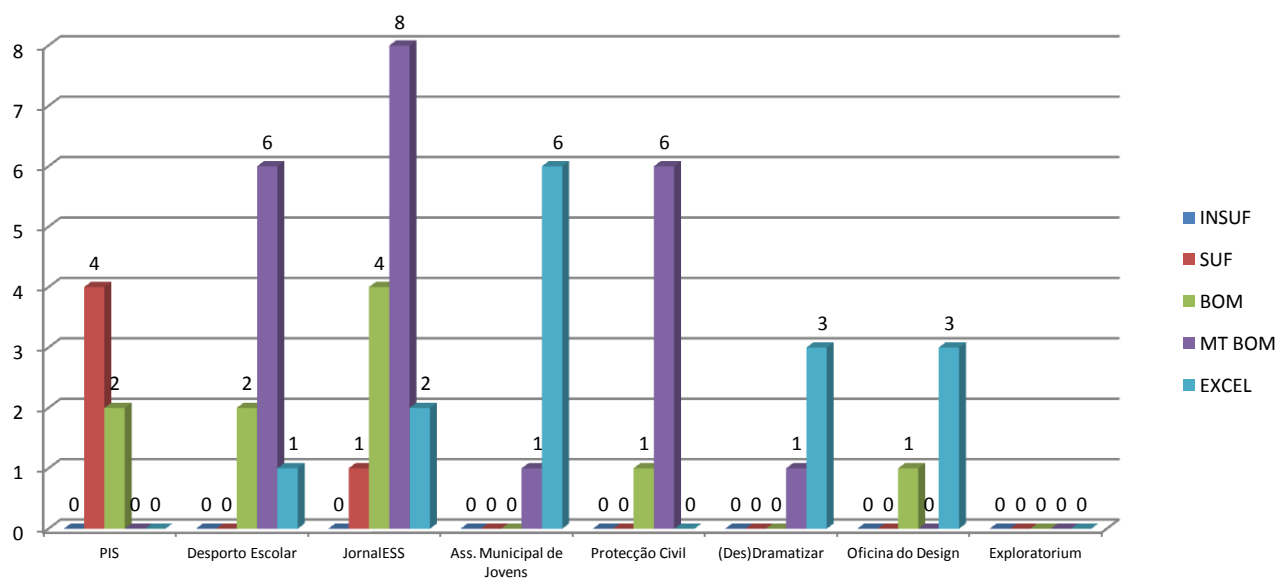
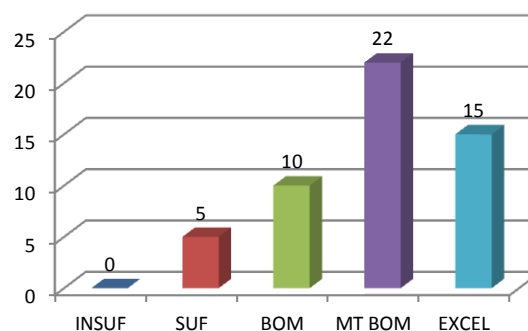
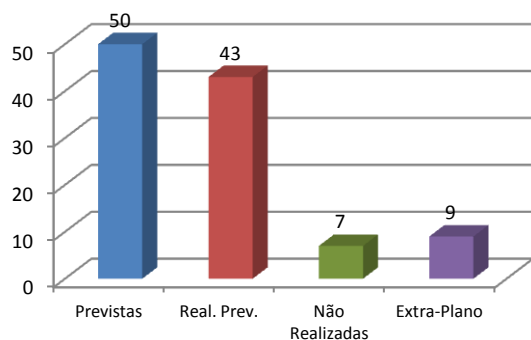
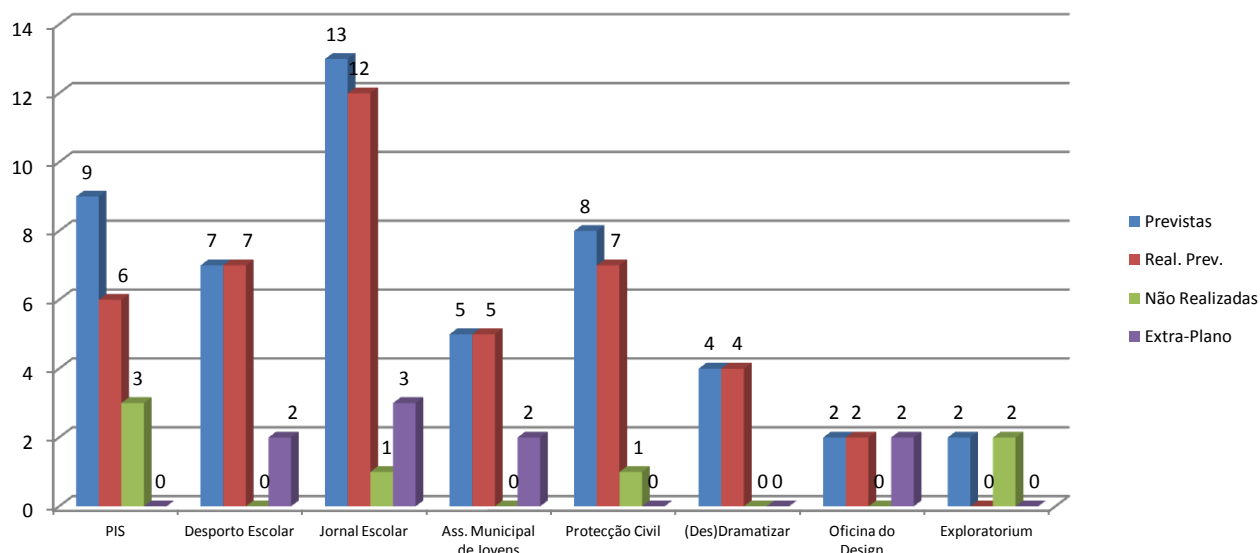
No quadro e gráficos seguintes apresenta-se a análise estatística referente às **atividades dos projetos** desenvolvidos. Embora haja 7 atividades não realizadas, verifica-se que as mesmas são compensadas com 9 não previstas inicialmente.

São apontados como **motivos da não realização** os seguintes:

- Substituição por outra atividade
- Sobreposição de atividades
- Falta de disponibilidade de algumas instituições parceiras

Atividades						
Grupos Disciplinares	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
PIS	9	6	3	67%	0	6
Desporto Escolar	7	7	0	100%	2	9
Jornal Escolar	13	12	1	92%	3	15
Ass. Municipal de Jovens	5	5	0	100%	2	7
Proteção Civil	8	7	1	88%	0	7
(Des)Dramatizar	4	4	0	100%	0	4
Oficina do Design	2	2	0	100%	2	4
Exploratorium	2	0	2	0%	0	0

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Projectos/Equipas	50	43	7	86%	9	52



4.1. PROJETO INTEGRADO DE SAÚDE (PIS)

Todas as atividades foram realizadas com muitas dificuldades porque não chegou a formar-se uma equipa de professores específica do PIS.

4.2. DESPORTO ESCOLAR

Os diferentes grupos tiveram um aumento significativo de alunos inscritos e a atividade programada foi na integra cumprida, apenas o grupo equipa de Basquetebol de Infantis masculinos fez uma falta de comparência a uma das concentrações porque a mesma foi marcada para o dia 4 de Maio, feriado municipal e por motivos de compromissos familiares e religiosos não foi possível reunir um número de jogadores suficientes.

4.3. EXPLORATORIUM

Os alunos mostraram-se muito motivados e empenhados nas experiências que realizaram, pelo que a avaliação foi contemplada com o parâmetro Bom. No entanto, estas atividades foram realizadas em contexto de sala de aula e restringiram-se a 2 turmas do 7º ano pelo que no próximo ano letivo se sugere uma hora extra-aula para todos os alunos interessados poderem realizar as suas experiências. O facto de as experiências serem realizadas em sala de aula combinado com um programa de 7º ano muito extenso não permitiu organizar uma exposição dos trabalhos dos alunos. Embora esta atividade tenha sido substituída pela visita ao laboratório de química, considerada pelos alunos muito interessante continua a ser pertinente no próximo ano letivo uma mostra à comunidade dos trabalhos dos alunos.

4.4. ASSEMBLEIA DE JOVENS

O clube realizou todas as atividades previstas no plano com elevado grau de concretização. Contudo foram identificados pontos fortes e fracos. Como pontos fortes: a disponibilidade dos docentes do grupo no apoio aos projetos de alunos da escola; o percurso de autoformação realizada pelos docentes, no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e capacidade de coordenação/realização dos projetos. Como ponto fraco: alguns elementos do grupo com pouca capacidade de dinamização e intervenção nos projetos em causa.

4.5. CLUBE PROTEÇÃO CIVIL

Todas as atividades foram realizadas com sucesso. Os objetivos traçados para cada atividade foram claramente alcançados, considerando-se o grau de concretização das atividades, no geral, muito bom, existindo alguns aspetos que podem ser melhorados. O público-alvo foi diversificado e especializado para cada uma das atividades, tendo-se conseguido envolver grande parte da comunidade educativa. O balanço geral é muito positivo, pelo que se considera que muitas das atividades realizadas devem voltar a ser dinamizadas no próximo ano letivo.

4.6. (DES)DRAMATIZAR

O Projeto (Des)Dramatizar tem vindo a crescer ao longo dos anos. A participação entusiástica dos alunos muito tem contribuído para este facto. No presente ano letivo, o projeto envolveu alunos de 3 turmas do 3º ciclo e de 3 turmas do ensino secundário. O projeto contou com a colaboração de professores de Artes, de Educação Física e de Língua Portuguesa. Esta multiplicidade de saberes e a excelente colaboração entre professores e alunos está na origem do sucesso alcançado.

4.7. JORNAL ESCOLAR (JORNALESS)

O balanço das atividades é bastante positivo, atendendo ao grau de concretização e à qualidade do trabalho desenvolvido. Iniciou-se, neste ano, uma parceria com o projeto C@iFM da Escola Básica do Castelo que culminou com a apresentação dos trabalhos realizados no Encontro de Professores TIC@Portugal, realizado na Escola Superior de Educação de Setúbal. Foram, igualmente, publicados mais conteúdos respeitantes a projetos e atividades respeitantes às escolas do Agrupamento, comparativamente com os anos letivos anteriores. O deficit de recursos materiais adequados e em número suficiente para a recolha e tratamento digital dos conteúdos, assim como para a sua subsequente publicação online continuou a fazer-se sentir como uma das dificuldades para a regular atividade do jornal, embora este tenha sido significativamente mitigado pela aquisição de uma câmara digital HD, de um microfone externo e a recente afetação de um PC para o projeto. Não obstante, o obstáculo mais significativo no desenvolvimento do projeto continuou a ser a insuficiência de horas previstas no horário de cada um dos elementos da equipa, face às exigências do trabalho a desenvolver.

4.8. OFICINA DE DESIGN DO INSTRUMENTO DIDÁTICO

A “Oficina de Design do Instrumento Didático” cumpriu os objetivos a que se propôs, desenvolvendo trabalho colaborativo com os docentes do mesmo grupo disciplinar (Artes visuais) e com o projeto de teatro com as turmas do 9º ano B e C.

O nosso trabalho consistiu no apoio à atividade Letiva e “trabalho de projeto” (design de exposições e de equipamento didático, assim como no domínio da comunicação visual), onde se definiram estratégias adequadas às características de cada disciplina ou projeto e respetivos intervenientes.

4.9. CLUBE DE INFORMÁTICA

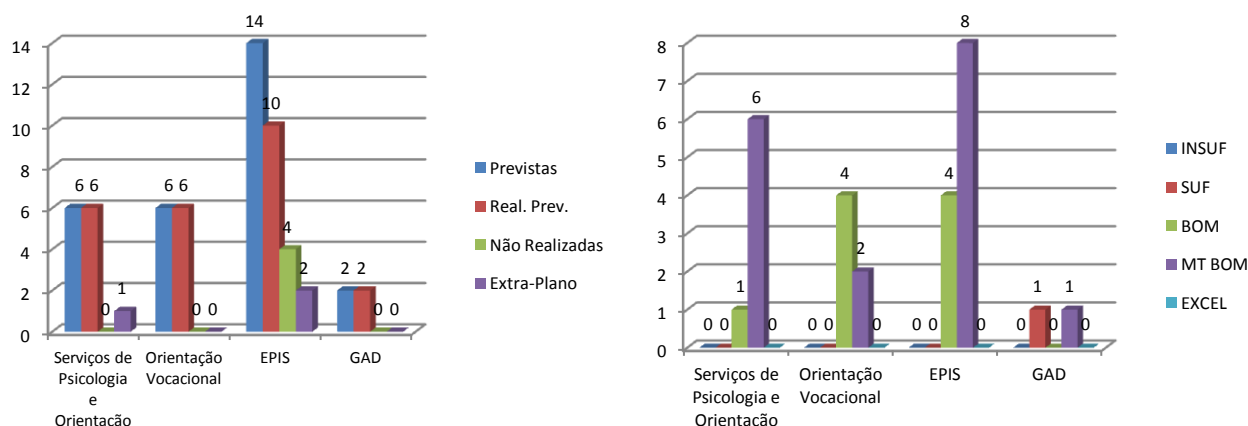
O clube realizou todas as atividades previstas no plano com elevado grau de concretização. Contudo foram identificados pontos fortes e fracos. Como pontos fortes: a disponibilidade dos docentes do grupo no apoio aos projetos de alunos da escola; o percurso de autoformação realizada pelos docentes, no sentido de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e capacidade de coordenação/realização dos projetos. Como ponto fraco: alguns elementos do grupo com pouca capacidade de dinamização e intervenção nos projetos em causa.

5. APOIO AO ENSINO

As tabelas e gráficos seguintes apresentam a estatística referente às **atividades realizadas**, ao **grau de execução** e respetiva avaliação.

Atividades						
	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Serviços de Psicologia e Orientação	6	6	0	100%	1	7
Orientação Vocacional	6	6	0	100%	0	6
EPIS	14	10	4	71%	2	12
GAD	2	2	0	100%	0	2

	Previstas	Real. Prev.	Não Realizadas	% Real. Prev	Extra-Plano	Realizadas
Apoio ao Ensino	28	24	4	86%	3	27



Verifica-se uma taxa quase plena de realização das atividades propostas e uma avaliação onde predominam os parâmetros *Muito bom* e *Excelente*.

5.1. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

No serviço de psicologia, as técnicas, contribuíram para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal; participaram na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa para o acompanhamento do aluno ao nível do percurso escolar; Interveio-se a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, em articulação com recursos da comunidade; participaram nos processos de avaliação multidisciplinar e, tendo em vista a elaboração de programas educativos individuais, acompanhar a sua concretização; Colaboraram no levantamento de necessidades da comunidade educativa com o fim de propor as medidas educativas adequadas; A articularam com os encarregados de educação/famílias foi constante, apesar das horas disponíveis ficarem aquém das necessidades verificadas.

5.2. ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

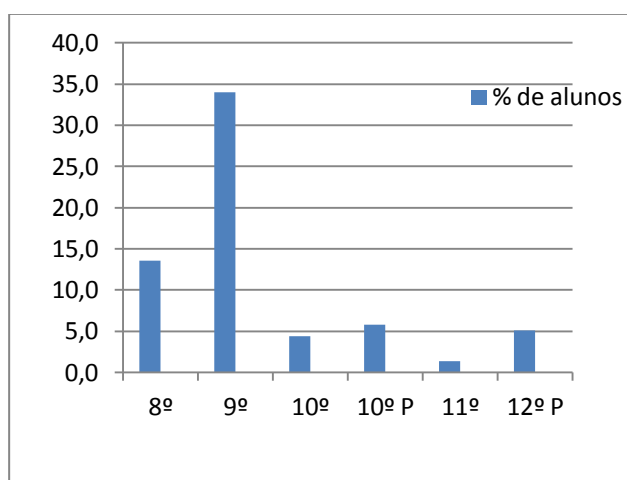
De uma forma geral, o processo de Orientação Vocacional implementado no presente ano letivo, foi ao encontro das expectativas lançadas no início do ano, e correspondeu na íntegra ao previsto. A maior parte dos alunos que aderiram ao acompanhamento terminaram-no com êxito, e foi sentida uma maior procura dos Pais e EE também ao serviço, como forma de melhor apoiarem e acompanharem os educandos, em casa. A articulação com outros técnicos intervenientes na Escola (Mónica EPIS, Cecília e Nélia Psi) foi muito produtiva, bem como os encontros formais e informais que tiveram lugar com o Corpo Docente e Direção. Balanço Positivo!

5.3. GABINETE DE ACOMPANHAMENTO DISCIPLINAR

O Gabinete de Acompanhamento Disciplinar (GAD) tem como missão o combate à indisciplina e a melhoria do ambiente escolar, especialmente em sala de aula, persuadindo os alunos a manterem-se de forma disciplinada nas salas ou, caso isso não aconteça, diligenciar para os manter a realizar tarefas com acompanhamento de professores. Trata-se de um espaço onde os alunos, quando lhes é ordenada saída da sala de aula, realizam tarefas propostas pelos professores dessas disciplinas e refletem (com a ajuda do professor do GAD) sobre o comportamento que originou a punição.

Fizeram parte do GAD um conjunto de docentes, de diversos grupos disciplinares, nomeados pela direção. O horário do gabinete foi definido no início do ano letivo e fez parte integrante da componente não letiva desses docentes. Os docentes permaneceram no gabinete no horário previsto, tendo ficado dispensados dessa tarefa quando estavam a instruir processos disciplinares. Ao longo do ano foram registadas 60 ocorrências (presenças no gabinete), sendo que 38 são referentes a alunos do 3º ciclo e 22 do secundário.

Ocorrências disciplinares registadas no GAD



O gráfico apresenta a percentagem de alunos que foram enviados para o GAD em relação à totalidade de alunos desse ano/curso.

Assim, podemos verificar que a percentagem é mais elevada no ensino básico (especialmente no 9º ano) e diminui significativamente no secundário. De realçar, porém, que estes números não deverão corresponder ao número de alunos que foram expulsos da sala de aula. O mais provável é que os alunos mais velhos (correspondentes aos 11º e 12º anos) não sejam orientados pelos professores para o GAD. O que pode ser comprovado pelo confronto com o gráfico que a seguir se apresenta sobre os processos disciplinares instruídos durante o ano.

De entre as 82 ocorrências registadas no livro de ponto pelos professores que integram o GAD, 39 alunos, dos 8º e 9º anos, preencheram as *Fichas de Registo de Ocorrência e Reflexão*. Estes alunos foram expulsos da sala de aula às seguintes disciplinas: Inglês, Matemática, Francês, Português, Educação Visual, FQ, Geog, CN, GDS. Isto não significa

necessariamente que nestas disciplinas os alunos sejam expulsos da sala de aula com mais frequência mas apenas que estes professores os enviaram para o GAD. Apenas em metade das *Fichas de Registo de Ocorrência e Reflexão* está indicado que os alunos enviados tinham uma tarefa para realizar.

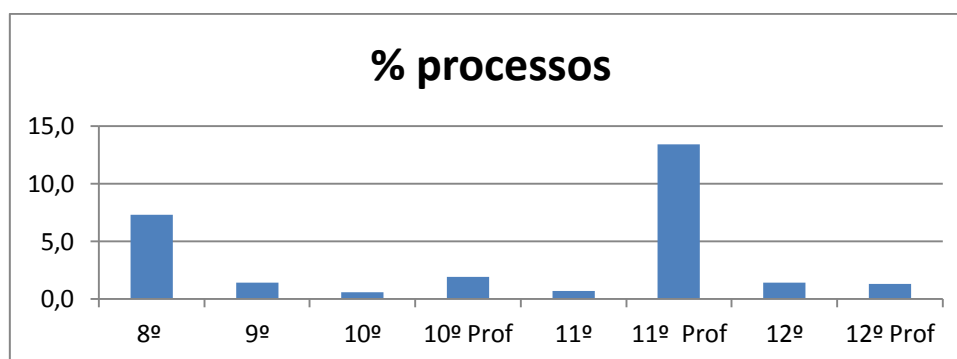
A grande maioria das reflexões é muito ligeira e incompleta, correspondendo ao que os alunos afirmam informalmente: não estava a fazer nada de diferente dos outros, apenas disse algo que considera não ter importância nenhuma e que o professor foi injusto. Poucos reconhecem que tiveram um comportamento incorreto.

Fazendo uma análise por ano de escolaridade verificamos que apenas os alunos do básico preencheram as fichas. Pelos conteúdos das reflexões e pelo confronto com os processos e punições, parece-nos que não são os alunos cujos comportamentos indiciam infrações mais graves os que são encaminhados para o GAD.

A consulta do livro de ponto permitiu-nos concluir que outra das tarefas dos professores que integram o GAD é vigiar a realização de testes de avaliação de alunos que o fizeram em circunstâncias especiais, provavelmente mais tarde, devido a terem faltado ao teste na data em que foi feito pelos restantes alunos da turma.

Outra função dos docentes do GAD era a instauração de processos disciplinares. Foram instaurados 25 processos disciplinares a alunos durante este ano letivo. Sempre que ocorreram perturbações da ordem escolar, provocadas por alunos e participadas aos diretores de turma ou à direção da escola, o presidente da comissão administrativa provisória mandou instaurar processos disciplinares, nomeando como instrutores os docentes pertencentes ao gabinete do GAD. O trabalho da equipa do GAD decorreu de acordo com as expectativas iniciais.

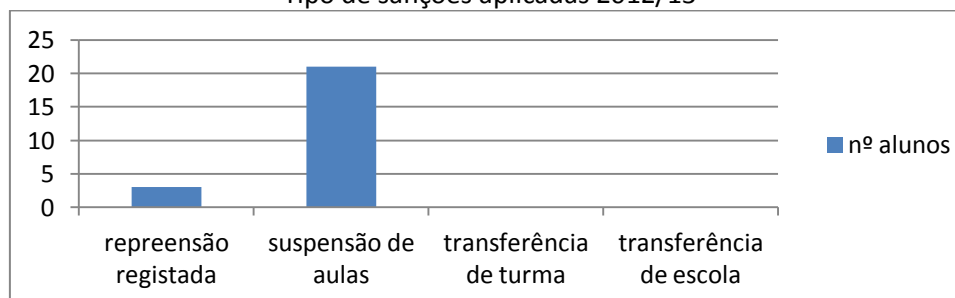
Percentagem de processos disciplinares por ano de escolaridade



A percentagem de processos ilustrada no gráfico diz respeito à totalidade de alunos matriculados nesse ano letivo, ou seja, quase 14% dos alunos dos 11º ano dos cursos profissionais foram alvo de um processo disciplinar.

Porém, se fizermos uma leitura comparativa de todos os anos de escolaridade, confirmamos que o 8º ano e o 11º ano dos cursos profissionais se destacam claramente no número de processos instaurados, tendo sido nestes anos que ocorreram 16 dos 25 processos (cerca de 65%). De destacar ainda que, em todos eles, foram aplicadas sanções.

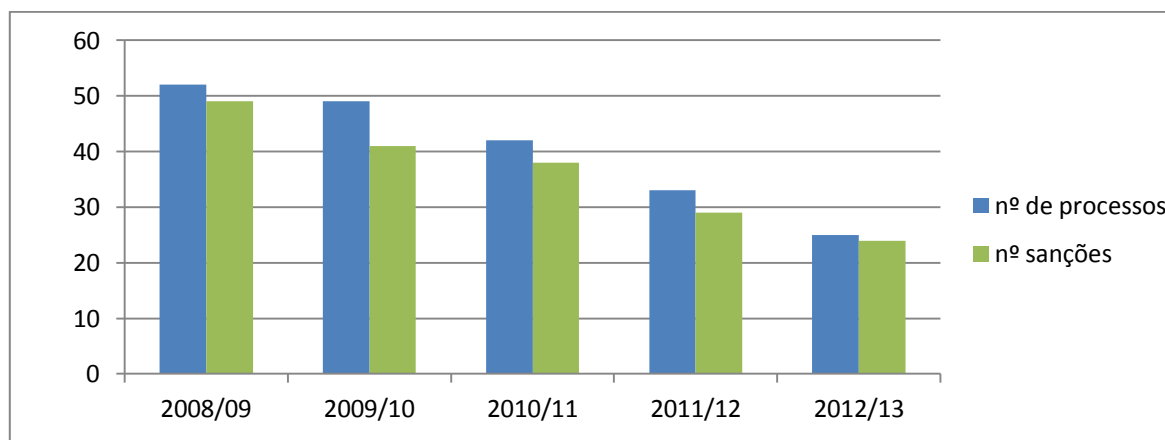
Tipo de sanções aplicadas 2012/13



Como se pode ver pelo gráfico, a suspensão é a pena mais aplicada, variando o número de dias em que o aluno é suspenso entre 1 e 3 dias). Os alunos suspensos cumpriram esses dias em atividades de integração, algumas de carácter social, em locais como o Centro Paroquial da Corredoura, a acompanhar os elementos daquele centro na tarefa de

distribuição de alimentos provenientes do *Banco Alimentar*. Sempre que não foi possível uma solução deste género, os alunos realizaram atividades escolares, cujos planos lhes eram provenientes entregues pelo diretor de turma.

Nº de processos e sanções nos últimos 5 anos



A análise do gráfico permite-nos concluir que: (a) são aplicadas sanções na quase totalidade dos processos disciplinares. Por exemplo no presente ano letivo houve 24 sanções em 25 processos disciplinares; (b) o número de processos (e sanções) foi reduzido para menos de metade em 5 anos. Isto parece significar que, ao contrário do que se diz, o trabalho que tem sido realizado nesta área tem contribuído para a redução significativa dos casos graves de indisciplina.

Não obstante o que foi referido, pode-se concluir que, e tal como nos anos anteriores, o acompanhamento dos alunos que receberam ordem de saída da sala de aula não foi totalmente eficaz, apesar do empenhamento dos professores do GAD. O que se deve, fundamentalmente, às seguintes razões: nem todos os alunos que receberam ordem de saída da sala de aula foram encaminhados para este tipo de apoio; apenas alguns se faziam acompanhar de tarefas indicadas pelo professor da disciplina; não havia em todos os tempos letivos professores destacados para este serviço. Relativamente à instrução de processos disciplinares, a equipa do GAD cumpriu, exemplarmente, as tarefas inerentes à função. Todos os processos disciplinares instaurados foram resolvidos em tempo útil, com os procedimentos adequados e previstos na lei, com o sucesso desejado. De referir que da totalidade dos processos, apenas um foi objeto de recurso hierárquico e ao qual o conselho geral transitório não deu provimento.

5.4. EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL

Os alunos e as suas famílias aderiram bem ao projeto. De um total de 240 sessões agendadas os alunos compareceram a 175. A média de sessões realizadas por aluno em capacitação foi de oito, e a dos alunos em follow up foi de três sessões. A mediadora acompanhou ainda três alunos em parceria com a psicóloga que compareceram a um total de 25 sessões, uma média de oito cada. Os pais compareceram às entrevistas marcadas, exceto um, que não assinou o compromisso de trabalho, o jovem também não compareceu às sessões. A mediadora realizou 37 reuniões com pais. Alguns encarregados de educação foram mantendo contato regular com a mediadora ao longo do ano. O acolhimento na escola foi muito bom, sendo que a relação com os diretores de turma se estabeleceu sem dificuldades, assim como com a direção. A dificuldade encontrada pela mediadora prendeu-se com o facto de ter mais do que uma turma no horário EPIS, teve assim de gerir o horário e atender os alunos em semanas alternadas. Seria no entanto importante que cada turma tivesse o seu horário diferenciado. O seminário realizado surgiu da necessidade de alertar alguns pais para a problemática "Bullyng", no entanto a adesão mais uma vez não foi a esperada. Em relação aos outros seminários, os mesmos não se realizaram dado que tinham sido realizados no ano letivo anterior.

6. CONCLUSÃO

O balanço do PAA deve servir essencialmente para avaliar o grau de concretização das atividades previstas, analisar os constrangimentos à plena execução do mesmo e projetar o trabalho futuro evitando repetir as falhas detetadas. Neste sentido parece de toda a utilidade uma leitura crítica do documento ao nível dos Grupos Disciplinares, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Relativamente à componente letiva e às atividades propostas pelos grupos disciplinares regista-se uma taxa quase plena de execução das mesmas.

O bloco semanal comum aos docentes do mesmo grupo disciplinar tem contribuído para a consolidação do Trabalho de Equipa, considerado como muito positivo. Sugere-se ainda que, se possível, seja atribuído mais tempo para este trabalho uma vez que 90 minutos semanais não são suficientes, sobretudo quando se trata de construir instrumentos de avaliação comuns. Os grupos com disciplinas sujeitas a exame nacional consideram as aulas de reforço como imprescindíveis na preparação para os exames. O apoio móvel constitui um recurso importante, sobretudo no acompanhamento de alunos com mais dificuldades.

Quanto à atividade letiva, tanto no ensino básico como no secundário, a diferença entre as aulas previstas e as dadas aumentou de 1,88% no ano anterior, para 3,3%.

Das 119 visitas de estudo previstas realizaram-se 96 e ainda 15 extra-plano, num total de 111, muito próximo do ano anterior, correspondendo a uma taxa de execução de 93%.

Os resultados internos e externos melhoraram relativamente aos anos anteriores.

As taxas de transição/aprovação dos 8º, 9º, 11º e 12º anos atingiram as metas definidas e foram ligeiramente superiores às nacionais. A exceção foi o 10º ano, onde a taxa foi inferior à nacional (83,4%) e ficou 10% aquém da meta definida. Porém, neste ano de escolaridade, a taxa de anulação de matrícula foi baixa (2,3%). Aliás, em geral, poucos foram os alunos que anularam a matrícula a todas as disciplinas e o ano em que isso mais aconteceu foi o 11º ano. No entanto, nos 11º e 12º anos, as anulações da matrícula ocorreram, em geral, nas disciplinas sujeitas a exame nacional em que o aluno optou (muitas vezes devido ao fraco aproveitamento) por fazer o exame como externo, ou na situação em que, já tendo obtido aprovação nessa disciplina, apenas se inscreveu com o objetivo de melhorar a classificação.

Quanto à taxa de abandono – determinada pela percentagem de alunos que, tendo anulado a matrícula ou reprovado em 2012/2013, não se matricularam no presente ano letivo –, em nenhum ano do secundário (ao contrário do que aconteceu nos 8º e 9º anos) foram atingidas as metas definidas. Especialmente nos 11º e 12º anos as taxas de abandono foram bastante mais altas do que em anos anteriores o que, em parte, pode ser explicado pela nova legislação que impede os alunos com mais de 18 anos e duas reprovações de se matricularem novamente. Esta mesma razão parece explicar, em parte, a elevada taxa de abandono dos alunos dos cursos profissionais, especialmente do 12º ano. É também neste ano de escolaridade que a taxa de aprovação é mais baixa, não tendo atingido a meta proposta (apesar de ter sido superior à do ano letivo anterior).

Embora nem todas as formas de apoio tenham sido analisadas, pode concluir-se que a forma de apoio que melhor funcionou foi as aulas de reforço nos anos e disciplinas com exames nacionais. Foi frequentada pela quase totalidade dos alunos. Quanto à sala de estudo, apenas foram ocupados cerca de 33% dos tempos atribuídos e apenas duas disciplinas obtiveram uma taxa de ocupação superior a 50%.

A análise da posição da escola nos diversos rankings, que têm como critério os resultados dos exames, permite-nos o confronto com os resultados das outras do concelho, do distrito e do país. Se a comparação das médias obtidas nas diversas disciplinas com as médias nacionais já nos havia dado a indicação de que os resultados dos exames dos 11º e 12º anos eram bons (somente em Desenho A não obtivemos uma média superior à nacional), a análise da publicação dos dados pelo Ministério da Educação e pelos jornais permitiu-nos confirmar essa ideia. O único indicador menos positivo é a taxa de aprovação nas disciplinas com exame, que foi, na 1ª fase, de 55,4%.

Uma boa orientação vocacional e os bons resultados nos exames são determinantes para ingressar no ensino superior. A maioria dos alunos que se candidataram entrou em cursos de engenharia/arquitetura e economia/gestão nas universidades de Lisboa.

7. ANEXOS

7.1. ANEXO 1 – AULAS PREVISTAS E DADAS

Ensino Básico (aulas de 45 min)

Ano de escolaridade	8º		9º	
Nº Turmas	4		6	
Disciplina	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Língua Portuguesa	796	770	1140	1132
Inglês	258	252	585	569
Francês	398	370	386	377
Matemática	772	753	1140	1106
Educação Física	394	385	571	553
Geografia	260	252	586	562
História	389	381	573	557
Ciências Naturais	393	377	582	551
Ciências Físico-Químicas	392	376	583	564
Educação Tecnológica	132	132		
Educação Visual	266	252	577	536
Formação Cívica	130	128	191	184
TIC	132	128	382	366
PLNM				
TOTAL	4712	4556	7296	7057

Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

Disciplina	10º Ano			11º Ano			12º Ano		
	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	3	382	362	3	392	382	3	584	572
Matemática	3	590	584	3	605	443	3	755	748
Educação Física	3	392	390	3	406	374	3	392	384
Inglês (Cont.)	2	260	258	3	376	376	2	250	246
Espanhol (Inic.)	1	132	129	1	126	126			
Filosofia	3	394	390	3	388	394			
Física Química A	4	953	894	3	760	742			
Biologia e Geologia	3	679	671	3	643	635	2	132	130
Física							1	128	122
Psicologia B							2	254	250
Aplic. Informática							1	126	96
TOTAL		3782	3678		3696	3472		2621	2548

Ciências Socioeconómicas

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano			11º Ano			12º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	1	134	134	1	134	124	1	198	179
Inglês (Cont.)	1	132**	131**	1	126*	126*	1		
Espanhol (Inic.)	1	132**	132**	1	126***	111***	1		
Educação Física	1	126	119	1	128	128	1	130	130
Filosofia	1	128	120	1	130	130	1		
Matemática A	1	194	178	1	194	186	1	258	249
Geografia A	1	198	182	1	222	218	1		
Economia A	1	200	194	1	224	216	1		
Geografia C								124****	122****
Sociologia								130****	124****
Aplic. Informática								122	98*
TOTAL		1244	1190		1284	1239		962	902

* Turma em conjunto com outra de Ciências e Tecnologia

** Turma em conjunto com outra de Artes

*** Turma em conjunto com outra de Artes

**** Turma em conjunto com outra de Línguas e Humanidades

Línguas e Humanidades

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano			11º Ano			12º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº Turmas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	2	254	246	2	256	252	1	190	180
Inglês (Cont.)	2	270	264	2	254	254	1	126	126
Educação Física	2	266	266	2	254	250	1	132	128
História A	2	394	384	2	376	372	1	258	252
Espanhol (inic.)	2	466	448	2	454	452			
Filosofia	2	262	258	2	252	248			
MACS	1	200	194	1	258	253			
Geografia A	1	192	182	1	230	224			
Geografia C							1	124*	122*
Psicologia B							1	124	120
Sociologia							1	130*	124*
TOTAL		2304	2242		2334	2305		1084	1052

Artes

Disciplina	Nº Turmas	10º Ano		Nº Turmas	11º Ano		Nº Turmas	12º Ano	
		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas		Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	1	132	124	1	128	122	1	194	194
Educação Física	1	128	122	1	128	128	1	124	122
Desenho A	1	198	192	1	196	194	1	234	234
Inglês (Cont.)	1	132*	131*	1	126	126			
Espanhol (Inic.)	1	132*	132*	1	126*	111*			
Filosofia	1	130	130	1	132	132			
Geometria Desc. A	2	394	394	1	188	188			
Matemática B	1	196	192	1	266	250			
História C. Artes				1	216	208			
Oficina de Artes							1	130	127
Materiais e Tec.							1	126	126
Psicologia B							1	124	120
TOTAL		1442	1417		1506	1459		932	923

Cursos Profissionais

Nos cursos profissionais existe uma turma por ano de escolaridade.

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Disciplina	10º Ano		11º Ano		12º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	200	197	136	136	116	116
Educação Física	66	66	70	70	58	59
Área de Integração	103	103	97	97	90	89
Inglês	97	94	99	99	88	88
Espanhol	112	112	99*	99*	87*	87*
TIC	131	131				
Matemática	136	142	128	128	154	143
Física Química	98	99	96	96	104	92
Arquitetura de computadores	66	66	96	96	60	60
Programação de Sistemas Informáticos	263	263	262	262	300	317
Redes Computadores	99	99	136	107	122	122
Sistemas Operativos	66	66	100	98	62	56
FCT/PAP			70	70	60	79
TOTAL	1437	1438	1389	1358	1301	1308

Técnico de Gestão

Disciplina	12º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	124*	118*
Educação Física	60*	60*
Área de Integração	88*	88*
Inglês	89*	89*
Espanhol	98*	94*
Matemática	156	146
Economia	89	89
Contabilidade e Fiscalidade	182	178
Gestão	208	209
Direito das Organizações	118	112
FCT/PAP	64	72
TOTAL	1254	1289

Técnico de Comunicação, Marketing e Relações Públicas e Publicidade

Disciplina	10º Ano		11º Ano		12º Ano	
	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas	Nº aulas previstas	Nº aulas dadas
Português	202	202	126	125	118	118
Educação Física	66	66	66	66	60	60
Área de Integração	97	97	102	97	88	97
Inglês	95*	101*	99	99	88	95
Espanhol	100	100	99	99	88*	118*
TIC	128	128				
Matemática			136	138		
História e Cultura das Artes	97	97	95	95	88*	85*
Marketing	128	128	132	132	118	118
Psicologia e Sociologia	101	101	99	94	89	84
Comunicação Publi. e Criatividade	96	91	99	88	120	115
Comunicação Gráfica e Audiovisual	192	192	200	188	208	212
Téc. e Prát. de Comunicação e R. P.	95	90	103	99	150	142
FCT/PAP			70	68	58	58
TOTAL	1397	1393	1426	1388	1273	1302

Técnico de Turismo

Disciplina	10º Ano		11º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Português	196	192	146*	154*
Educação Física	64	64	67*	67*
Área de Integração	103	103	97*	93*
Inglês	97	93	93*	92*
Espanhol	62	66	68	68
TIC	126	133	0	0
Matemática			132	138
História e Cultura das Artes				
	95	97	97*	96*
Geografia	97	97	99	98
Informação e Animação Turística				
	198	198	169	164
Operações Técnicas em Empresas Turísticas				
	134	142	126	130
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico				
	126	130	99	98
FCT/PAP			60	66
TOTAL	1298	1315	1253	1264

Técnico de Apoio à Gestão desportiva

Disciplina	10º Ano		11º Ano	
	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)	Nº aulas previstas (45min)	Nº aulas dadas (45min)
Matemática	95	95	99	98
Psicologia	97	97	99	99
Gestão de instalações Desportivas				
	100	118	134	126
Práticas de Atividades Físicas Desportivas				
	192	194	128	128
Organização e Gestão do Desporto				
	136	138	134	128
Gestão de Programas e Projetos do Desporto				
	126	124	136	132
Educação Física				
	64	66	70	72
Português				
	196	188	150	150
Área de Integração				
	98	98	101	99
Tecnologias de Informação e Comunicação				
	136	126		
Inglês				
	95*	101*	99	105
Espanhol				
	99	99*	99*	99

Estudo do Movimento			66	72
FCT/PAP			64	69
TOTAL	1434	1444	1379	1377

*** Turmas em conjunto:**

- 10º PD e 10º PM, em Inglês;
- 11º PD e 11º PI, em Espanhol;
- 12º PT e 12º PM, em História da Cultura e das Artes;
- 12º PG e 12º PT, em Área de Integração e em Educação Física;
- 12º PG, 12º PI e 12º PM, em Espanhol;
- 12º PG e 12º PT, em Português e em Inglês.

7.2. ANEXO 2 – RESULTADOS TESTES INTERMÉDIOS 2012/2013

Ensino Básico – 9º ANO

DISCIPLINA	DATA	Nº alunos	Média Escola	Média Nacional	Média Península Setúbal	Desvio padrão Escola	Desvio padrão Nacional	Coefficiente de variação Escola	Coefficiente de variação Nacional
PORTUGUÊS 9º ANO	7 fevereiro	146	49,5%	49,0%	[48%, 50% [15,4	17,9	31,2%	36,6 %
MATEMÁTICA 9º ANO	12 abril	145	27,6%	32,4%	< 30%	19,8	22,1	71,7%	68,2%
FÍSICO-QUÍMICA 9º ANO	18 abril	144	48%	47,5%	[45%, 50%[16,3	18,9	33,9%	39,8%
HISTÓRIA 9º ANO	22 abril	142	52,2%	51,7%	[45%, 50% [17,9	20,1	34,3%	38,9 %
CIÊNCIAS NATURAIS 9º ANO	30 abril	144	51,2%	46,6%	[45%, 50% [14,4	17,8	28,1 %	38,2%

Ensino Secundário

DISCIPLINA	DATA	Nº alunos	Média Escola (valores)	Média Nacional (valores)	Média Península Setúbal (valores)	Desvio padrão Escola	Desvio padrão Nacional	Coefficiente de variação Escola	Coefficiente de variação Nacional
BIOLOGIA E GEOLOGIA 11º ANO	17 maio	61	10,8	9,7	[9,0; 9,5[3,7	3,5	34,3 %	36,1%
FILOSOFIA 11º ANO	17 abril	144	10,2	10,5	[10,0; 10,5[3,4	4,3	33,3%	41%
MATEMÁTICA A 11º ANO	6 março	67 (Nota 1)	9,2	8,0*	[7,5; 8,0[*	3,9	4,1*	42,4 %	50,9 %*
		12 (Nota 2)	6,4			2,9		45,9 %	
FÍSICA e QUÍMICA A 11º ANO	29 abril	84 (Nota 3)	9,9	8,3*	[8,0; 8,5[*	3,3	3,7*	33,3 %	44,6 %*
PORTUGUÊS 12º ANO	20 fevereiro	117	11,5	12,2	[11,5; 12,0[2,9	3,3	25,3 %	26,7 %
MATEMÁTICA A 12º ANO	28 fevereiro	47	11,2	9,3	[8,5; 9,0[4,0	4,1	35,7 %	44,1 %
		40 (Nota 4)	8,4	9,3*	[8,5; 9,0[*	4,5	4,1*	53,6%	44,1 %*
	24 maio	80	9,9	9,6	[9,0; 9,5[4,6	4,4	46,5 %	45,8 %

*Os dados apresentados referem-se apenas aos resultados dos testes resolvidos na íntegra (sem fator de correção)

Nota 1: dados referentes às turmas A, B e C que realizaram o teste para 13 valores

Nota 2: dados referentes à turma D que realizou o teste para 17 valores

Nota 3: teste realizado para 18,8 valores

Nota 4: dados referentes às turmas B e D que realizaram o teste para 17,5 valores

7.3. ANEXO 3 – COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2013

1.ª FASE

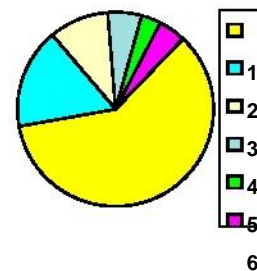
Escola de realização: 0950 Escola Secundária de Sampaio

1. Totais gerais

Alunos inscritos para exame		
Tencionavam candidatar-se		
Apresentaram candidatura	100	
Foram colocados na 1ª fase	89	89%
Opção média de colocação	1,90	

2. Colocados por opção

1ª opção	53	60%
2ª opção	15	17%
3ª opção	9	10%
4ª opção	5	6%
5ª opção	3	3%
6ª opção	4	4%



3. Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)

Curso de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
9257 Arquitectura	5	1,00
9500 Enfermagem	5	2,20
9147 Gestão	4	1,75
9367 Engenharia Electrotécnica e de Computadores	4	1,25
9369 Engenharia Mecânica	4	1,25
9563 Desporto	4	1,00
9204 Línguas, Literaturas e Culturas	3	3,67
9853 Educação Básica	3	1,00
8364 Relações Internacionais (regime pós-laboral)	2	2,00
9104 Engenharia e Gestão Industrial	2	2,50
9121 Engenharia Informática e de Computadores	2	3,00
9157 Gestão de Recursos Humanos	2	1,00
9252 Tradução	2	2,50
9504 Fisioterapia	2	1,00
9627 Contabilidade e Finanças	2	1,50

4. Colocados por estabelecimento de colocação (15 mais frequentes)

Estabelecimento de ensino superior	Colocados	Opção coloc.
0807 Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	9	1,67
0903 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	9	1,67
3151 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação	8	1,00
6800 ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	5	2,20
0704 Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras	4	2,00
3153 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais	4	1,25
3155 Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde	4	1,25
0604 Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais	3	4,33
0804 Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	3	2,00
5302 Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	3	2,67
7002 Escola Superior de Enfermagem de Lisboa 0130	3	1,00
Universidade dos Açores - Ponta Delgada	2	3,50
0701 Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	2	2,00
0802 Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitectura	2	2,00
0902 Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	2	1,00

7.4. ANEXO 4 – RESULTADOS DOS EXAMES DO BÁSICO E DO SECUNDÁRIO

Comparação entre as médias da escola e as médias nacionais nos últimos 4 anos (alunos internos)			
Ano letivo		L. Portuguesa	Matemática
2009/2010	Nacional	57,0%	51,0%
	Sampaio	57,0%	58,0%
2010/2011	Nacional	51,0%	43,0%
	Sampaio	53,0%	53,0%
2011/2012	Nacional	54,0%	54,0%
	Sampaio	53,0%	55,5%
2012/2013	Nacional	48,0%	44,0%
	Sampaio	52,5%	41,1%

	2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012			2012/2013		
	Nacional	Sampaio	Nº Alunos	Nacional	Sampaio	Nº Alunos	Nacional	Sampaio	Nº Alunos	Nacional	Sampaio	Nº Alunos	Nacional	Sampaio	Nº Alunos
BG	9,8	9,4	77	9,8	10,1	60	11	10,5	65	9,8	9,3	46	8,4	9,0	60
Desenho	12,7	11,9	24	12,5	14,6	15	11,9	12,3	14	12,3	13,3	21	12,4	11,8	14
Economia	13,5	15,6	13	13,5	14,2	10				11,7	13,6	7	11,3	11,3	13
Espanhol	16,7	17,3	35	14,8	15,3	31	13,5	11,6	27	13,4	14,1	17	10,3	10,7	31
Filosofia										8,9	10,5	18	10,2	10,9	10
FQ	8,7	9,0	79	8,5	8,0	65	10,5	10,1	60	8,1	8,5	58	8,1	8,5	62
GDSA	10,4	12,2	41	8,9	11,2	18	10,0	14,5	14	10,7	16,1	22	12,2	12,5	17
Geografia	11,3	12,5	46	11,0	11,1	34	11,3	11,4	11	10,7	12,1	18	9,8	11	29
HCA	10,4	10,1	19	10,9	11,4	9	9,6	10,1	11	10,9	13,5	8	10,4	13,1	10
História	11,9	10,2	21	11,9	11,9	31	10,5	12,3	25	11,8	11,9	28	10,6	11	17
MACS	11,3	17,0	20	10,1	13,6	18	11,3	14,2	13	10,6	11,7	11	9,9	14,7	16
Matem. A	11,7	12,0	67	12,2	13,1	71	10,6	11,6	53	10,4	10,0	64	9,7	10,9	57
Matem.B	12,2	14,9	12	11,3	15,5	4	11,9	13,4	8	8,8	9,5	11	10,2	12,1	8
Português	11,7	11,3	121	11,0	10,8	140	9,6	9,7	110	10,4	9,3	122	9,8	10,1	110